Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1907

Terça-feira, 18 de Junho

Anno XIV — n. 225

Outra vez

A *Tribuna Italiana* dá mais um artigo, em que transparece, outra vez, toda a sua sincera convicção, a respeito da ordem de *habeas-corpus*, impetrada em favor de socios da Federação Operaria. Revela, com modestia, o prazer que lhe causam varias transcripções de seu primeiro artigo. Está, porém, illudida a brilhante folha. Não deve aferir pela transcripção o acerto do que escreveu. O *Correio Paulistano* induziu e publicou o artigo, porque revertia em beneficio do chefe da segurança. Outros jornaes o transcreveram, á custa do mesmo chefe ou do erario do Estado, mas por egual motivo. Não queremos, expromindo-nos com esta franquesa, desmerecer o artigo, traçado por quem tão sincero desejo manifesta de cooperar, comnosco, para a victoria dos bons principios. A *Tribuna Italiana*, porém, ainda não foi muito feliz desta vez. A sua replica, se bem que erudita, não resiste a uma contestação.

O illustre redactor já transige. Admitte, agora, que o *fundamento* do *habeas-corpus* seja «l'assicurazione del diritto di riunione». Mas se o *fundamento* era este, seja logica a *Tribuna*: os impetrantes não podiam usar de acção possessoria. Declarando *qual o direito* cuja restauração pediam, o de reunião, nomeados os reos que o violaram, os pacientes deviam usar do recurso cabivel, de effeito prompto e immediato. Commettiam um imperdoavel dislate, se procurassem assegurar o direito de reunião por meio de interdicto possessorio. Mas accrescenta a *Tribuna* que «se punto de partenza dell'azione è la chiusura del locale... l'*habeas-corpus* non ha nulla a vedervi.» Reconheceram que declarado o *direito* cuja restauração reclamavam os impetrantes, pouco influia o meio pelo qual se dêra a lesão: fechamento da séde social e o emprego da força armada. A propria policia confessou, pela folha official, que intentara impedir *reuniões*, porque ameaçavam a ordem publica. Logo, o fechamento e o emprego da força não tinham, directa ou indirectamente, por designio contrario á posse alheia. Estes actos, em summa, se bem applicamos a lição de um jurisconsulto italiano, não foram consumados con l'intenzione di *acquistare, conservare, esercitare un diritto* sulla cosa altrui posseduta.» Esses actos, segundo o mesmo mestre, deviam ter por fim, para dar cabimento á manutenção de posse, «un vero effettivo turbamento di possesso, e *non un disconoscimento dell'altrui diritto*».

E' de crer que o escriptor ignore que tais decisões a este respeito, proferiu pelo Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal.

Em Outubro de 1906, reuniram-se na capital, eminentes chefes [illegible], para resolverem sobre a [illegible] de candidatos ás eleições [illegible], que iam então realizar-se. Num dado se effectuava a reunião [illegible] *casa particular*, comparecendo [illegible] e intimas esses chefes [illegible] *tenera* sem demora, sob [illegible] da força.» Intimados, [illegible], a que não se reunam [illegible] em outra casa. Esses [illegible], entre os quaes havia notaveis juristas, impetraram uma [illegible] *habeas-corpus*, que foi deferido pelo Tribunal de Justiça. O [illegible] Alves, em seu brilhante voto vencido, queria que fosse [illegible] o chefe de policia sobre [illegible] que o levaram a dar tão [illegible] ordens, cerceadoras do exercicio dos direitos de livre manifestação do pensamento, de associação e reunião e de *inviolabilidade do domicilio*...»

Então, nem os impetrantes, nem o Tribunal se lembraram de considerar *acto turbativo de posse* essa prohibição de receber uma pessoa, *em sua propria casa*, indistinctamente, as pessoas que ahi fossem.

Da decisão do Tribunal de Justiça houve recurso para o Supremo Tribunal. A decisão foi confirmada, mas não por julgarem os ministros cabivel qualquer interdicto possessorio. Houve, todavia, quatro votos vencidos. Da discussão travada ficou bem clara a hypothese, que é semelhante á da Federação Operaria. Para proval-o basta transcrever apenas um topico do voto vencido de um dos ministros: «Dos autos consta que a policia, mandando *fechar o edificio* onde funccionavam os clubs monarchistas...» Um dos nossos eminentes jurisconsultos, o finado dr. João Mendes de Almeida, não propoz acção possessória, mas impetrou uma nova ordem de *habeas-corpus*. Pelo accordam proferido, vê-se que a questão foi bem comprehendida: «Vistos, expostos e discutidos estes autos de *habeas-corpus*, que o dr. João Mendes de Almeida, *por ter sido duas vezes intimado pela policia da capital de S. Paulo, a principio, para fechar e depois para não reabrir o Centro Monarchista*, de novo impetra para o fim de se lhe manter o exercicio dos direitos de reunião e de livre manifestação de pensamento, sem dependencia de prévia licença da autoridade...»

Tanto aos ministros favoraveis como aos contrarios á concessão do *habeas-corpus*, apesar de ter sido viva e demorada a discussão, não occorreu, se quer, a idéa de que se tratava de um caso de interdicto possessorio. Note-se que entre os ministros favoraveis á concessão do *habeas-corpus*, como recurso cabivel para salvaguardar o direito de reunião, havia um Macedo Soares e um José Hygino, que honrariam qualquer elevado tribunal de uma nação culta.

A *Tribuna Italiana*, porém, suppõe que a lesão do direito de reunião, pelo fechamento da séde de uma sociedade, é um acto turbativo de posse. Não obstante, reconhece que esse acto foi praticado com o fim de coarctar o direito de reunião. Reconhece, ainda mais, que o *fundamento* do recurso é a defesa desse direito. Como, pois, insiste em aconselhar a manutenção de posse?

Nem aqui, nem em parte alguma do mundo, onde o direito civil seja modelado pelo romano e onde se appliquem os modernos principios liberaes, poderia defender-se o direito de reunião por meio de interdicto possessorio.

A.

Traças & Troças

Plano de arromba!...

Até que afinal o sr. Olavo Egydio veiu alegre e satisfeito do Rio, podendo parodiar o *veni, vidi, vinci* do herói romano.

Desta vez a coisa é de verdade e já não se trata mais de emprestimos pedidos e recusados, nem de promessas feitas e cordas roidas.

Agora falou quem pode e manda: *papae grande* sahiu do seu mutismo, desse enigmatico embezerramento que o convertera, para o sr. Tibiriçá, em insupportavel sphinge, difficil de ser decifrada.

Afinal, falou o homem e disse que, visto as coisas estarem tão mal paradas, e o sr. Tibiriçá sujeitar-se a todas as condições, elle *papae grande* deseja que o congresso vote o emprestimo, na forma pedida.

E' o ultimo acto do fiasco, mas é o primeiro allivio para as crenciantes agonias dos valorisadores a muque.

Está salva a patria, não ha duvida alguma, porque ha piloto no leme da barcaça avariada e a tripulação vae ser jogada ao mar como carga imprestavel.

Não subirá o café, não melhorará apreciavelmente a situação da lavoira; mas podemos esperar tranquillos melhores dias e um bom arranjo para o pagamento ou fintação, ao governo federal, dos prejuizos que se verificarem no frigir dos ovos.

Emquanto isso deixemos correr o marfim, ou trinta dias por um mez, vendo o café nos mercados, estado a dez réis de mel coado, as torrefacções dando-o aos kilos gratuitamente e um presente ainda por cima.

Entretanto é força confessar que nem tudo está perdido e que uma grande victoria alcançou o sr. Tibiriçá com o seu plano salvador, pois esse plano conseguiu manter a 10$ réis nas dedaes de café que por ahi se vendem com o rotulo de chicaras, pelo mesmo preço dos tempos do café a 15$ por 10 kilos.

Esta gloria ninguem roubará ao sr. Tibiriçá, nem mesmo os seus mais irreconciliaveis opposicionistas.

E digo-os que de nada valeu a consulta dos [illegible]

Se valeu!...

Já está valorisado o café em chicaras, mas muito temos que vêr, ouvir e contar até que se opere a valorisação em saccas.

Não se conseguiu tudo, mas algo foi feito já e, de chicara em chicara, talvez se consiga chegar ao desejado fim, alcançando a gloria o sr. Tibiriçá.

Sic itur ad astra.

*

O *Diario de Santos* parece que acordava de prolongado somno quando escreveu, sob o titulo *Successão presidencial*, «que a escolha do sr. dr. Albuquerque Lins é uma escolha acertada, quiçá *necessaria* no actual momento.

O plano de valorisação do café, que o governo *actualmente executa* (!) NÃO TEVE AINDA O SEU FIM; (!!) é necessario não haver solução de continuidade na administração para que os *beneficos resultados* delle se façam sentir.» (!!!)

Continuando ainda diz o *Diario* que se essa candidatura fôr adoptada «estarão garantidos os elevados interesses do Estado e o plano valorisador seguirá seu curso regular, demandando a salvação da riqueza publica etc. e etc.»

Que se escrevesse isto na Cochinchina ou no Japão, passa: mas, que se diga em Santos que o plano de valorisação continúa a ser executado, que ainda não teve o seu fim, que é necessario não haver solução de continuidade na administração, é por que se ignora que cessou a acção do governo nos mercados, isto é, que deixou de ser executado justamente o que constituia o plano valorisador, a sua *alma mater*: é por que se ignora que a extincta acção realisou o empobrecimento do Estado e a quebra do seu credito, em vez de demandar a salvação da riqueza publica: é por que não se tem lido nos jornaes que o sr. Tibiriçá já entregou a liquidação do fallido arranjo ao governo federal, para que este obtenha dinheiro, afim de que assim se possa manter em reserva o deposito de 7 milhões de saccas, que estão, por uma dependura, a ir parar ás mãos dos credores pignoraticios.

Para ignorar tudo isto é preciso que ou o autor do artigo estivesse a dormir profundo somno nestes ultimos tempos, ou se proponha cobrir o sol com uma peneira em favor de um alagoano, cujos serviços ao Estado consistem apenas em ter aqui feito fortuna e desfrutado posições, sem revelar capacidade correspondente ás honras com que foi distinguido.

Preferimos crer que o *Diario* escreveu aquelle artigo ainda estremunhado do somno.

Entretanto, console-se do cochilo lembrando-se de que até Homero etc. e tal...

*

Li na *Tribuna*, de Santos, que na ultima audiencia das duas varas de direito daquella comarca houve apenas um requerimento.

Bem explicada a coisa, temos que houve apenas um requerimento em uma das varas e na outra nenhum, porquanto não poderia ter havido um só requerimento em duas audiencias, que aliás não se realisam a um tempo só, mas sim uma em seguida á outra.

O collega dá a noticia como se fosse caso de admiração, pois, realmente deveria parecer impossivel que o fôro da primeira praça commercial do Estado e segunda do Brasil, pudesse chegar a tão extraordinario estado de petição de miseria.

Quem te viu e quem te vê, infeliz foro de Santos!!

Já foste o *fercet d'opus* da vida judiciaria do Estado, onde os juizes julgavam, diariamente, pelos menos, uma acção decendiaria.

A contrastar com as grandesas passadas, ahi estás a registar hoje, como epitaphio funebre da morta prosperidade, um requerimento para as duas varas, ou metade de um requerimento para cada uma dellas!...

Bem avisados andariam os juizes se quebrassem as suas varas nos costados desse requerimento atrevido que rompeu a gréve, urdida pela enormissima carestia das custas e pela exaggeradissima morosidade com que se distribue a justiça em Santos e territorios adjacentes.

Imprudente requerimento e mais imprudente ainda o jornal bisbilhoteiro, que o arrancou do pó dos cartorios e o atirou cá para fóra, a revelar a miseria que lavra no fôro, desde o berço dos Andradas até... até... os confins do Estado!

*

Portugal anda ás tontas com a hydra da anarchia que distende os tentaculos para empolgal-o.

Os partidos politicos do velho reino jogam as cristas com o monarcha, defendendo-se contra a dictadura, que parece imminente.

Aqui transcrevo um trecho da catilinaria que o dr. Antonio José de Almeida pronunciou contra o conselheiro João Franco, o *dictador*:

«O presidente do conselho é um tyranno de terceira classe com um *bonnet* em viagem de ida e volta. E' um Nero vestido de brim. Assim como quem diz um marquez de Pombal, fazendo dictadura numa barraca da feira de Belém.

Quem escolhen elle para o auxiliar? Triste irrisão do destino a que lhe põe como collaboradores homens que toda a gente desconhecia, nomes que não tinham nome. O seu ministro da guerra é um Napoleão de sacristia; o [illegible] é uma especie de João das Regras, conservado em vinho de alhos; o seu ministro da marinha é uma das onze mil virgens de praça assente na nau-chica dos nossos mares. E assim por diante...

O presidente do conselho não procurou conhecer as exigencias do espirito publico para as satisfazer. Procurou apenas indagar do estomago das classes para lhes metter dentro o folar do augmento de vencimentos.

E' uma dictadura grotesca, de estalagem e mesa posta. O programma de dictador é uma lista de mesa redonda. Quem lhe bater sobre o mostrador não pode fomentos, medidas rasgadas, salvação publica. Pede apenas meio bife.»

E segue neste tom a tunda de escacha do fogoso sr. Antonio José de Almeida.

Eu bem quizera vêr a cara do sr. presidente do conselho após a leitura de tão amaveis *elogios*.

*

Parece que as *ratazanas* já não se contentam em carregar calzotes com dinheiro: arrastam agora moveis contendo papeis importantes do ministerio.

Da directoria de contabilidade da Secretaria da Justiça, do Rio, desappareceu ha dias um *bureau-ministre*, adquirido por 650$000 a um fornecedor que, em menos de dois annos, vendeu áquella secretaria cerca de 41 contos de moveis!...

Uma folha carioca enuncia o facto ao dr. Tavares de Lyra, indicando ao mesmo tempo onde se acha o referido movel...

Francamente, causa pasmo tanta audacia!

E' caso de se perguntar seguro os proprios ministros: quando até os moveis das secretarias desapparecem assim do pé para a mão, por artes de *berliques* e *berloques*, que maior surpreza nos estará reservada?

Laurence.

A TUTELA

O arranjo valorisador do café, extravagancia economico-financeira adoptada e posta em execução pelo governo paulista, desce ao tumulo ladeado por dois lugubres fantasmas: — o preço incrivel de 38$000 pelo typo 4 e a queda brusca nos mercados extrangeiros de todos os titulos de divida do Brasil.

A essa procissão mortuaria não faltam — as lagrimas da enlutada lavoira cafeeira, que se deixou illudir com as mirabolantes e espectaculosas promessas do Convenio de Taubaté; — os prejuizos soffridos pelo commercio com a intervenção perturbadora de um agente extranho ás suas funcções; — o profundo abalo soffrido pelas nossas finanças e pelo nosso credito, gravemente compromettidos na aventura dos geniaes inventores do commercio de café a preço fixo, dos inconscientes creadores da protecção á lavoira, com accrescimo de impostos.

O governo correu doidamente atraz de uma fantasia, que elle imaginava ser formosa borboleta: afinal pegou-a e apertando-a no goso da posse, viu que se quebravam as frageis azas, que se lhe desprendia o pó de variegadas cores, e que só lhe ficava, entre mãos, da arrojada concepção — o cadaver de uma larva, entrando desde logo em decomposição.

De todas as asseverações feitas, inclusivé da recente declaração presidencial em Ribeirão Preto, só temos como cruel realidade, a dar-nos horrivel desengano, o *stock* de sete milhões de saccas, a escapar se a União não acudir; o descredito do Estado; um enorme prejuizo superior aos nossos recursos financeiros, a desesperança da lavoira e a funebre perspectiva de ainda mais se aggravar a pessima situação, que nos creou o governo, com a sua inexperiencia e com a sua audacia.

* * *

Infelizmente confirmaram-se todas as nossas previsões, aqui expostas desde Outubro, a proposito da valorisação official, filha espuria do Convenio de Taubaté.

Affirmámos que a alta não se daria e ella effectivamente não se deu: assegurámos que o governo recuaria do seu plano, antes de vel-o concluido e já o vemos debandar do posto em que se arvorára como salvador da lavoira: dissemos que, apesar da desistencia de um novo emprestimo, havia necessidade de contrail-o e, mais cedo do que julgavamos, lá está no Congresso Federal a mensagem do sr. Affonso Penna, transmittindo o pedido de tres milhões de esterlinos, que o sr. Tibiriçá reclama para lhe ser possivel guardar o *stock* comprado.

Coube-nos, como a muitos outros orgams da imprensa do Rio, como á imprensa extrangeira e a um brilhante vespertino desta capital, a missão ingrata de ser o propheta de mau agoiro, quando o governo se atirava á perigosa aventura, incitado por uns tantos economistas de fancaria, e envaidecido com os applausos e louvores dessa infeliz lavoira, que, como o naufrago, se agarra a todo o arrimo que lhe apparece, por mais fragil e inutil que seja.

Em meio de tantos vaticinios, tambem previmos que estes embrulhados negocios da valorisação iriam parar ás mãos do governo federal, que fatalmente teria de recebel-os, muito embora seja uma herança, que mais merece repudio do que acceitação.

Trata-se, porem, de salvar o mais rico Estado da União, e salvando-o o governo federal salva a nação, a quem a *debacle* paulista affectaria grave e profundamente.

* * *

Dirão alguns que sr. Affonso Penna deveria ter intervindo ha mais tempo para que as coisas não chegassem ao ponto a que chegaram.

Entretanto, os que acompanharam de perto os processos postos em pratica pelo sr. Tibiriçá, o modo porque o fez e, observando a sua acção nefasta, pôde estudar-lhe o caracter, facilmente se convencerão de que o sr. Affonso Penna não interveiu porque o orgulho e a teimosia do actual presidente de S. Paulo, não admittem condições nem conselhos, querendo sempre e a todo o transe impor a sua despotica vontade, que chegou ao extremo de ligar a esse malfadado problema a escolha de seu successor, imposto já por designação sua, costume aliás velho, posto em pratica por Octavio Augusto, que legou o imperio como propriedade sua.

Apesar do veu com que se encobre a verdade das relações officiaes bem facil é de ver, na nova formula que tomou o magno problema da valorisação, sujeita ao conhecimento e deliberação do legislativo federal, que o sr. Tibiriçá, deante da fatalidade das circumstancias, capitulou e submetteu-se ao criterio do sr. Affonso Penna, que é mineiro acautelado, prudente, desconfiado e mais teimoso, mais resistente, mais energico e mais pratico na defesa dos altos interesses, que lhe estão confiados, do que o actual presidente de São Paulo tem sido na cegueira com que enveredou pelo desconhecido e pelo absurdo.

Esboroado o plano valorisador e produzidas as suas previstas e fataes consequencias, vendo-se o sr. Tibiriçá rodeado de ruinas e colossaes escombros, chegou-se ao rego, na phrase picaresa do povo, e depois de ter procurado debalde e arrogantemente o governo federal, rendeu-se á discreção, esmagado pela força das circumstancias, reduzido á inercia pelos factos consummados.

Pede agora um emprestimo, *dando todas as garantias que a União quizer*, já não para atiral-o á voragem, ao incendio das compras, ao tonel das Danaides, por intermedio dos srs. Theodor Wille e Araujo Maia, mas sim para reter o *stock*, sendo o emprestimo feito pela União e por esta devidamente applicado, sem as velleidades de uma administração que se revelou incapaz de comprehender o problema e que se assignalou pela facilidade imprudente com que agiu e a prodigalidade com que desperdiçou milhões.

Previmos que chegariamos a este resultado e ousamos affirmar que o sr. Affonso Penna acceitará a tutela que os acontecimentos lhe impoem, muito embora a má vontade do sr. ministro da fazenda e a opposição do senado federal.

Não é caso em que possa predominar o egoismo da União, porque o problema assumiu caracter nacional, desde que da sua solução depende o salvamento do mais rico e prospero Estado da federação brasileira.

O emprestimo ha de ser votado e o sr. Affonso Penna, com mão segura e tino firme, ha de fazer resurgir o Estado de São Paulo do barathro onde o atiraram o seu actual e o seu futuro presidente.

R.

REVISTINHA

Debate-se actualmente na secção livre desta folha uma questão que diz respeito á nossa Academia de Letras. E' o caso:

O sr. Arthur Goulart pretende uma cathedra de academico, mas percebeu que está sendo guerreado nessa pretensão pelo sr. dr. Joaquim José de Carvalho, um dos *immortaes*.

Que fez elle então? Escreveu uma carta ao dr. Carvalho ameaçando-o de que ha de fazer e acontecer, como lá diz o outro, dado o caso que não seja eleito.

Francamente, eu tenho lido que os candidatos a uma cadeira na Academia Franceza costumam visitar todos os *immortaes* para lhe solicitar o voto. Isto de ameaçar o *immortal* com escandalos para lhe obter o voto é novo e original. Mas o dr. Joaquim José de Carvalho, que não é homem de guardar desaforos, pegou a dita carta do sr. Arthur Goulart e estampou-a na secção ineditorial desta folha e poz tudo em pratos... sujos, salvo seja.

Li a carta e, com a franqueza que me caracterisa, achei singular o modo do sr. Goulart pretender uma cadeira na Academia Paulista de Letras.

A meu vêr, o director da *Nova Cruz* devia esperar um pouco mais para se desabafar, isto é, devia esperar que corresse a eleição dos dois dos candidatos que empataram (dos quaes um delles é s. s.) para lavar essa roupa pouco limpa que pretende ensaboar no lavadouro da secção livre, com grande gaudio da *galeria*, valha a verdade.

Que acontece agora? Todos os *immortaes* estão com receio das zaugas do sr. Goulart. Eu, pelo menos, considero-me coacto e vou requerer um *habeas-corpus* preventivo ao dr. Brasilio Machado, presidente da Academia. Não vá o sr. Goulart fazer [illegible] a mim respeito [illegible] *de onze varas* (1.º capitulo) — *Como João Crespo para a brasa para sua sardinha* (2.º capitulo) — *Desoramento de João Crespo na Academia* (3.º capitulo). E assim outros capitulos, cada qual mais ameaçador.

Com franquesa, eu pretendia dar o meu voto ao director da *Nova Cruz*, mas desisti desse proposito, porque encavaquei devêras com a ameaça do meu candidato.

Outra questão interessante é a declaração do sr. dr. Joaquim José de Carvalho, na qual faz saber que os srs. drs. Couto de Magalhães e Alfredo de Toledo se elegeram a si mesmos; e como elle, dr. Carvalho, está no mesmo caso, resigna a sua cadeira, mas convida aquelles senhores a fazerem o mesmo, para decoro de cada qual.

Posta a questão neste terreno, eu entendo que os drs. Couto e Toledo estão na obrigação de attender ao convite feito pelo sr. dr. Joaquim José de Carvalho.

Estou que o farão, salvo se receiam a prova de uma eleição pelos actuaes membros da Academia.

Mas como tudo isto é interessante!

A philosophia popular tem um ditado que se pode bem applicar ao caso. E' este: brigam as comadres e descobrem-se as verdades.

Mas o culpado de tudo isto, afinal, dizem que é o sr. dr. Alfredo de Toledo que assentou de pôr as manguinhas de fóra no seio da Academia. E esse academico quer a toda força formar ali um bloco para impor a sua vontade.

Se assim é, eu desde já annuncio que, no caso de s. s. resignar a sua cadeira, como é de esperar, não terá para sua eleição o meu voto nem o do sr. Alberto Sousa, que me autorisou a fazer esta declaração.

Emfim, o que fôr sairá...

João Crespo.

NOTAS & NOTICIAS

Inaugurou-se ante-hontem, no bairro do Cubatão, a illuminação publica, melhoramento esse que se deve á municipalidade santista *não composta*, por indicação do esforçado senador sr. tenente coronel Augusto Filgueiras.

Os moradores daquella localidade festejaram o acto com grande brilhantismo, achando-se presentes os vereadores da Camara de Santos, coronel Filgueiras, Sousa Junior e Carlos Tavares, representantes da imprensa da visinha cidade e demais convidados que para ali se seguiram em carro especial ingleza no comboio das 7 e 40 da manhã.

Esses convidados foram recebidos no Cubatão pelo sr. capitão Bernardo Pinto de Carvalho, autoridade policial e chefe politico local, pelo capitão Antonio Augusto Bastos e grande massa popular.

Os representantes do municipio e demais convidados seguiram para a residencia do capitão Bernardo Pinto de Carvalho, que lhes offereceu farto almoço.

Ao *champagne* foram erguidos varios brindes, sendo o primeiro á Camara Municipal de Santos, ao directorio politico dessa cidade e ao coronel Augusto Filgueiras, a quem deve o Cubatão o melhoramento de que hoje goza.

Os vereadores santistas, depois de examinarem a installação dos postes e a boa disposição dos lampeões, regressaram em comboio especial para Santos, sendo acclamados na partida pelos moradores daquella localidade.

✣

Restaurant do Corvo — Prato do dia: tripa á portugueza — Rua Anchieta, 4.

✣

Assumiu hontem o cargo de administrador dos Correios deste Estado o sr. Saturnino de Oliveira, visto haver entrado no goso de licença o sr. coronel Paulo Orozimbo de Azevedo, funccionario effectivo.

✣

Em consequencia da ruptura de um tubo na linha adductora do reservatorio da Cantareira haverá escassez d'agua nas seguintes zonas: largo da Luz, Bom Retiro, avenida Tiradentes, rua João Theodoro, São Caetano e parte de Santa Ephigenia. Salvo complicações os reparos ficarão concluidos hoje mesmo.

✣

Usae **A Saúde da Mulher** que obtereis allivio prompto e cura certa.

✣

Reassumiu o exercicio de seu cargo, tendo comparecido á sessão da Camara Criminal, hontem realizada, o sr. dr. José Machado Pinheiro Lima, ministro do Tribunal de Justiça, que se achava em licença.

✣

A provisão do sr. João Rodrigues de Oliveira Chima, advogado provisionado nos auditorios da comarca de Avaré, foi reformada no Tribunal de Justiça.

✣

Da Casa da Moeda recebeu a Delegacia Fiscal a importancia de 150:000$, em moedas de prata do novo cunho, para troco.

✣

Uma revista extrangeira insere a seguinte nota sobre a tuberculose e sua cura:

«O tuberculoso é um individuo que perde grande quantidade de cal, sendo preciso, portanto, *calcifical-o* de novo, de modo a rehaver as perdas soffridas.

O doente deve, pois, ingerir determinadas quantidades de cal em pó, em aguas calcareas, em hostias que devem ser tomadas em jejum e no espaço das refeições.

A alimentação deve ser sobria e composta unicamente de legumes, frutas, carnes assadas, com abstenção completa de gorduras e acidos, que impedem a acção tão salutar da cal.

Das frutas é tambem preciso eliminar a laranja, cujo acido é muito perigoso.»

✣

Elixir Mastruço cura constipações, tosses, asthma, bronchite aguda e chronica, faz apetite, tira os catarrhos. E' encontrado em todas as casas

✣

Realisou-se ante-hontem, em Haya, no salão das festas do «Hotel Indes» o banquete que o sr. Lemgruber Kropf, secretario da Legação do Brasil na Suissa, offereceu aos membros da delegação brasileira na Conferencia da Paz.

Compareceram os srs. conselheiro Ruy Barbosa, drs. José Rodrigues Alves, Abelardo Roras, Baptista Pereira, Trompowsky, Magalhães Castro e Rodrigo Octavio, além de outros diplomatas.

A' entrada do sr. dr. Ruy Barbosa no salão a orchestra executou o hymno nacional.

A ornamentação do salão era deslumbrante e a da mesa sumptuosissima.

O banquete correu animado e o sr. Lemgruber, ao *champagne*, brindou o sr. Ruy Barbosa e a todos os presentes. Fizeram-se outros brindes, sendo o de honra ao sr. barão do Rio Branco.

✣

A Saúde da Mulher, é infallivel nas molestias das senhoras.

✣

Foram concedidas hontem pelo secretario do Interior as seguintes licenças:

De quinze dias, a Maria Avila da Veiga, professora da primeira escola de Cruzeiro;

de tres mezes, a d. Laura Dantas de Oliveira Camargo, da primeira escola do Soccorro.

✣

Os srs. Souza Borges & C. enviaram-nos um convite para assistirem á abertura da Pharmacia Borges, hoje, ás 8 horas da noite, á rua 15 de Novembro n. 17-A.

✣

O Tribunal de Justiça, em sessão hontem, realisada sob a presidencia do Imperado em favor de varios praças de policia que se acham implicados nos ultimos factos que se deram em Dourados.

✣

O sr. secretario da Justiça solicitou do Ministerio das Relações Exteriores a expedição de ordens no sentido de lhe ser remettida uma relação nominal dos consules, vice-consules e gerentes de consulados, quer das nações extrangeiras no Brasil, quer do nosso paiz no exterior, com as datas do ultimo exercicio, afim de poder attender aos constantes pedidos de informações sobre esse assumpto.

✣

Em Portugal os resultados do Elixir Mastruço nas bronchites e na anemia tem sido os mais satisfactorios.

✣

Hontem, ás 5 horas da tarde, embarcou, á Docas de Santos, o sr. dr. Leopoldo, bispo de S. Paulo, foi a palacio agradecer ao sr. presidente do Estado as [illegible] que tem recebido do governo.

✣

Talvez seja assignado no proximo expediente do secretario da Justiça o decreto nomeando o dr. Gustavo Coqueiro de Carvalho e Silva, promotor publico de Ubatuba, visto ter sido julgado [illegible] para o serviço e [illegible] de trabalhos prestados ao Estado.

✣

No Thesouro do Estado foram emittidas hontem 56 apolices do emprestimo da 4ª serie, do valor de [illegible] cada uma.

✣

O Club dos Celibatarios realisa na noite de sabbado proximo, em sua sede, á rua da Boa Vista n. 22, um grande baile, offerecido aos seus associados.

✣

O sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, comunicou ao presidente do Estado ter o dr. Amaden Lisboa renunciado o cargo de consul do Equador neste Estado, renuncia essa acceita pelo governo daquelle paiz.

✣

A Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal autorisou o seu presidente a negociar um emprestimo de 250 a 300 contos de réis, pelo prazo de 2 annos, ao juro de 10 % ao anno, para pagamento de divida e installação naquella cidade de uma rede de aguas e esgotos.

✣

«A Saude da Mulher» nas flores brancas é um prodigio.

✣

Uma commissão de socios da Sociedade Italiana de Beneficencia de Santos [illegible] com antecedencia os titulos de socios benemeritos aos srs.:

João Brincola & Comp., F. Matarazzo, Carraresi & Comp., Barberis & Monesi, Fratelli Puglisi & Carbone, Angerami & Dannesi, Domenico Severo e ao Banco Italo Brasileiro.

✣

O ultimo numero da *Avante* está multissimo bem feito e contem interessante leitura sobre [illegible] e [illegible] da actualidade. Vem [illegible] e apresenta uma pontilhado de criticas sobre os ultimos successos politicos. Na ultima pagina estampa phototypias de effeito allusivas á representação da Salome, de Ricardo Strauss. Em summa: um numero [illegible] trabalhado e digno de leitura.

✣

Festejou hontem o seu XV anniversario o nosso collega *Fanfulla*, sabiamente dirigido por Vittorino Rotellini, que lhe deu uma feição de [illegible] moderno, não descurando no seu serviço de informações, de modo a conquistar logar saliente na imprensa italiana desta capital.

Aos redactores principaes do *Fanfulla* e ao nosso bom camarada Rotellini enviamos cordiaes felicitações por essa data festiva.

✣

Coqueluche cura em dois dias com Elixir Mastruço.

✣

Dizem telegrammas de Petersburgo ter sido publicado um decreto dissolvendo a Duma Nacional.

Acompanhando esse decreto o czar baixou um manifesto dizendo: «Ordenamos a convocação da segunda Duma com o unico intuito de contribuir para o restabelecimento da tranquillidade da paiz, fazendo ao mesmo tempo uma obra legislativa; mas a nossa expectativa foi completamente illudida, porque numerosos deputados, em vez de trabalharem para o bem da nação, empega-

FARPAS

(224)

Colheu hontem mais uma rosa no jardim de sua existencia o *Fanfulla* a menina dos olhos do Rotellini.

Not.

O Rotellini alegre e prazenteiro
Enthusiasmado pula
E com razão, porque, robusto e forte,
Fez annos o *Fanfulla*!

Tolentino.

[illegible] o tempo em animar e fomentar desordens, contribuindo assim para a decomposição do Estado.

Esses representantes do povo impediram que o trabalho do governo fosse proveitoso ao paiz; tudo isto junto á resolução recusando a excluir da Assembléa os deputados implicados no *complot*, recentemente descoberto, levou-nos a decretar a dissolução da Duma.

Mantendo em vigor o manifesto de 30 de Outubro de 1905 relativo ás leis fundamentaes da nação, resolvemos, porém, modificar a lei eleitoral, porque julgamos necessario que a Duma esteja animada de sentimento nacional e que tenha no seu seio representantes de todas as nacionalidades, mas não em grande numero, para que possam ser arbitros nas questões puramente russas.

Responderemos perante Deus pelos destinos da Russia. Continuaremos firmes no nosso proposito de levar a cabo a grande obra da reforma da Russia, para o que contamos com o auxilio de todos os vassallos fieis.»

As sessões do conselho do imperio foram tambem suspensas até o dia 14 de Novembro.

As autoridades militares da cidade tomaram medidas extraordinarias para assegurar a ordem publica.

Hontem á tarde foram presos numerosos individuos, entre os quaes nove dos deputados accusados de cumplicidade no attentado contra a vida do czar.

Os jornaes foram intimados a não fazer commentarios hostis ao czar e aos membros do ministerio.

A opinião publica mostra-se inteiramente indifferente aos acontecimentos que se estão dando em Petersburgo.

A nova lei eleitoral, já publicada, conserva as mesmas bases da antiga, isto é, o mesmo numero de eleitores, o mesmo systema de voto e apuração das listas. Além disso favorece as classes intellectuaes, reduz o numero de deputados pela Polonia e pelo Caucaso, supprime os deputados pelo Turkestan, Steppes e territorio de Jakutak.

A nova Duma comprehenderá 442 deputados em vez de 524, como a que foi dissolvida.

✤

«Bere Boracica» cura todas as molestias da pelle.

✤

Consta que o chefe da Segurança publica expediu ordens ao delegado de policia de Taubaté para não consentir jogos de azar nas festas do Senhor Bom Jesus, em Taubaté, que se devem realisar nos dias 4, 5 e 6 de Agosto proximo.

✤

Suspendeu definitivamente a sua publicação o *Municipio*, orgam que se publicava em São Manoel do Paraiso, sob a direcção do sr. Nogueira Jaguaribe.

✤

Os principaes premios da loteria de S. Paulo, extrahida hontem, foram vendidos:

N. 5.960, premiado com 15 contos, remettido ao sr. Antonio Pereira da Silva, em Batataes;

n. 237, premiado com 1:500$000, no varejo da agencia geral;

n. 23.252, premiado com 500$000, pelo sr. Francisco Carro, travessa do Commercio.

O bilhete numero 19.463, premiado com 40:648$000 na extracção de 6 do corrente, foi pago hontem integralmente pela thesouraria das loterias de S. Paulo ao respectivo portador.

✤

Tosses, cura rapida com Elixir Mastruço.

✤

Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa 1.504 titulos no valor de 670:700$000, assim discriminados:

829 acções da Paulista, 460 da Mogyana, 26 do Banco do Commercio e Industria, 77 do Banco de S. Paulo, 145 do Banco União, 475 da Companhia Melhoramentos, 95 da Companhia Paulista de Seguros, 120 da Companhia Mac-Hardy, 40 da Companhia Registadora, 175 letras do Banco de Credito Real, 2 do Banco União, 99 da Camara da capital, 215 da de Santos, 89 da de Itatiba, 100 da de Ribeirão Preto, 30 da de Jundiahy, 65 apolices do Estado de 500$000 e 2 apolices geraes de 1:000$000.

✤

Será hoje publicado o regulamento da agencia de cambio que o governo acaba de crear e annexar á agencia official de Colonisação e Trabalho.

Essa agencia facilitará aos immigrantes ou aos que se repatriam o troco de moeda extrangeira por dinheiro nacional e vice-versa.

Esse serviço será contratado mediante contrato com o governo, a qualquer banco ou casa bancaria desta capital que se comprometta a manter na sua direcção pessoa idonea.

A execução do contrato será garantida por uma caução de 2:000$ até 5:000$000, em titulos da divida publica da União ou do Estado e todas as operações de cambios serão realisadas de accôrdo com a tabella da Camara Syndical dos Corretores.

✤

Tuberculose em 1.º grau, cura prompta com Elixir Mastruço.

✤

A casa Ruben Guimarães & Comp. continúa a monopolisar as sortes das afamadas loterias da Capital Federal.

Sahiu daquella agencia, para o sr. Joaquim Pereira Lobo, do *Chalet Santo Antonio* o bilhete n. 29962 premiado com 15:000$000 na loteria que hontem se extrahiu.

A afortunada agencia, que de ha muito se tornou o thesoiro dos necessitados, funcciona á rua Quinze de Novembro n. 6, segundo se lê no annuncio que em outra secção inserimos.

✤

Solicitamos as vistas do leitor para a publicação que, em outro local desta folha, subscreve o illustrado medico dr. Joaquim José de Carvalho, em resposta ao sr. Arthur Goulart.

✤

Os afortunados agentes lotericos srs. Julio Antunes de Abreu & C., estabelecidos á rua Direita n. 39, têm já á venda no varejo os bilhetes para a grande loteria de São João dos 400:000$000, em tres sorteios.

Convem ler o aviso inserto em outro local sobre essa extraordinaria loteria da Capital Federal.

✤

«A Saude da Mulher» cura colicas uterinas.

✤

Para se verificar a boa ou má qualidade do pó de café, use-se do seguinte processo:

Dissolva-se num copo d'agua fria uma colher de pó, das de sopa, e deixe-se decorrer 20 a 30 minutos, tempo sufficiente para obter-se o desejado effeito. Se o pó provem de cafés impuros, como sejam palhas, cascas, cafés chochos e ardidos, paus etc., sujeitos á carbonisação, sobem á tona d'agua todos os corpos leves provenientes das impurezas. A parte liquida apresenta uma côr turva, enegrecida e no fundo do copo se deposita pequena parte de granulos do café puro. Toda a parte granulosa do café assenta no fundo do copo. No liquido que vem á tona tem côr transparente, contendo uma ligeira espuma semelhante ao chocolate diluido. Pela cor e aroma distingue-se á primeira vista o café puro do café mesclado de ingredientes nocivos á saude.

✤

Mais de 2.000 balões de formas e feitios diversos cruzarão o espaço na tradicional noite de S. João, segundo o aviso da *Light and Power* que o leitor encontrará em outra secção deste diario. Esses balões sahirão do *Bosque da Saude* e do *Parque Antarctica*, onde, alem de innumeras diversões, haverá grandes bailes publicos, com o descante, á viola, á roda de tres colossaes fogueiras.

Vide annuncio-convite na secção respectiva.

✤

O governo do Uruguay pediu ao ministro daquelle paiz no Rio de Janeiro que lhe informasse em que condições o Brasil iniciará negociações para um tratado de commercio.

✤

O sr. dr. Paulo Rio Branco, cirurgião brasileiro pela Universidade de Pariz, onde conquistou, em concurso, o posto do Internato dos Hospitaes, acaba de communicar á Sociedade de Anatomia de Paris duas interessantes e raras observações: uma sobre a chamada fractura de Boyer, do calcaneo, e outra sobre o cancro sigmoide dos intestinos.

✤

São dignas da attenção dos leitores as publicações que hoje inserimos subordinadas aos titulos:—*Café Guarany*, *A' praça*, *Camara Municipal de Araras* e *Gymnasio de S. Bento*.

✤

Bronchite, cura immediata com Elixir Mastruço.

✤

Realisa-se hoje a prova escripta dos concorrentes á cadeira de geographia geral e do Brasil e astronomia da Escola Normal.

✤

Com referencia ao ultimo emprestimo de 2 milhões de esterlinos conferenciou hontem com o secretario da Fazenda o dr. Alexandre Mackenzie, procurador do banqueiro Persival Tarquhar.

✤

O sr. dr. Pinheiro Lima, ministro do Tribunal de Justiça, desistiu do resto da licença em cujo gozo se achava e apresentou-se hontem áquella corporação, tomando parte na sessão da Camara Criminal.

✤

A Secretaria d'Agricultura vae mandar proceder ao serviço de caiação e pintura dos predios em que funccionam os grupos escolares de Casa Branca e Mocóca.

✤

Foi o seguinte o movimento do mercado de café em Santos durante a semana finda:

Entraram 208.508 saccas, foram vendidas 296.778 e embarcadas 208.458.

O *stock*, no sabbado, era de 2.301.493 saccas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

SANTOS, 17

O sr. inspector da Alfandega despachou hontem os seguintes requerimentos:

6472, R. Ernesto Guimarães: ao sr. Plinio; 6474, B. Pinheiro: á 1ª secção; 6477 e 6485, o mesmo, idem; 6496, Barberis Monesi & C.: idem; 6512 a 6514, B. Pinheiro: á 2ª secção; 6515, o mesmo: ao sr. Antonio Arruda; 6144, A. R. Wanner: compareça o sr. A. Mendes: 6490 e 6491, o mesmo: á 1ª secção; 6495, o mesmo: idem; 6468, Sousa Santos & C.: idem; 6457, Americo Martins: como parecer ao sr. chefe da 1ª secção.

SANTOS, 17

A thesouraria d'Alfandega remetteu ao Thesoiro Federal a quantia de 500:000$000, por intermedio do Banco Commercio e Industria.

RIO, 17

Entraram hoje neste porto as seguintes embarcações: *Aragon*, de Southampton; *Lombardia*, de Buenos Aires; *Cunerda*, do Havre; *Antwerp City*, de Anvers; *Oceano*, de Porto Alegre; *São João da Barra*, de São Matheus, e *Baron*, de Liverpool.

Sahiram: *Lombardia*, para Genova; *Baron* e *Aragon*, para Buenos Aires.

—Foi impetrada hoje uma ordem de *habeas-corpus* a favor de Albano Pereira, indigitado autor do envenenamento de Sylvio d'Azevedo Maia, vulgo *Tenasson*.

No julgamento, realisado hoje mesmo, foi verificado que Sylvio Maia havia feito um seguro de vida na importancia de trinta contos, a favor de Custodio Martins, patrão de Albano.

RIO, 17

O advogado do medico portuguez Urbino de Freitas vae propor, perante o juizo da primeira vara criminal, a prescripção do processo intentado contra aquelle medico, visto não ter sido ainda encerrado o processo.

O mesmo advogado requererá ao juiz federal a annullação do acto do director da saude publica, que negou a esse medico o direito de exercer a medicina no Brasil, baseando o seu requerimento no diploma de lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto, de que é possuidor o dr. Urbino.

—O supplente da policia, Fontenelle, officiou ao segundo delegado auxiliar, explicando os motivos porque suspendera as corridas de hontem, no *Jockey Club*.

Sobre o mesmo facto, o chefe de policia mandou abrir rigorosa syndicancia, convidando para depor pessoas extranhas á policia e a directoria do *Jockey Club*.

—Uma commissão da Associação dos Proprietarios de Vehiculos entregou ao Conselho Municipal uma representação sobre o modo porque têm sido executadas as leis e posturas municipaes, relativas aos vehiculos.

RIO, 17

O deputado José Eusebio, membro da commissão de finanças da Camara, dará na quarta-feira parecer favoravel ao emprestimo de tres milhões, para a valorisação do café.

—O deputado Galeão Carvalhal apresentará uma modificação ao substitutivo ha tempo apresentado ao projecto do sr. Figueiredo Rocha, regulando as horas de trabalho dos operarios da União.

Nessa modificação o sr. Carvalhal proporá que sejam organisadas turmas, afim de que os serviços não sejam interrompidos, taes como as vias-ferreas e a navegação.

RIO, 17

Por falta de numero, não houve sessão na Camara e no Senado.

—A bordo do *Aragon* chegaram a esta capital os grandes artistas Eleonora Duse e Coquelin.

Duse desembarcou na guarda-moria d'Alfandega, seguindo em automovel para o Hotel dos Extrangeiros, onde occupa luxuosos aposentos.

O resto da companhia está hospedada no Hotel das Paineiras.

A travessia do *Aragon* foi excellente. Apesar disso Duse poucas vezes sahia do seu camarote.

A bordo foi cumprimentada o secretario da legação italiana.

Os seus empresarios offereceram-lhe *bouquets* de flores naturaes.

A estréa dar-se-á na quarta-feira.

RIO, 17

O actor Coquelin desembarcou para visitar a cidade, em companhia do sr. Hertz, empresario dos theatros *Gaité* e *Odéon*, de Pariz.

Ambos reembarcaram, ás 4 horas, sahindo o *Aragon* á tarde.

Coquelin regressará aqui em fins de Julho, demorando-se 18 dias nesta capital. E' provavel que por falta de tempo não vá a São Paulo.

—O sr. Affonso Penna, acompanhado de sua familia e de suas casas civil e militar, assistiu ao concerto no theatro Lyrico, promovido pelo sr. conselheiro Camelo Lampreia, em beneficio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

—Entraram hoje para a Caixa de Conversão 13:016$000; sahiram . . 15:370$000.

RIO, 17

O sr. Affonso Penna assistirá, no dia 27 do corrente, á grande festa da distribuição de premios do *tiro* militar, no quartel do 22.º de infantaria.

—O sr. David Campista approvou o acto do inspector d'Alfandega de Santos, permittindo a atracação de navios no novo trecho do cães entre Paquetá e a Doca do Mercado.

RIO, 17

Os commissarios voltarão, de amanhã em deante, a fazer as suas vendas no «Centro do Commercio de Café.»

—Foi assignado o decreto abrindo o credito supplementar de 30 contos á verba ajudas de custo.

—O sr. João Pinheiro telegraphou ao presidente da Republica, communicando a fundação do Instituto Historico de Minas.

O sr. Affonso Penna foi considerado socio fundador.

—Por occasião da passagem da *linha*, houve a bordo do *Aragon* um grande baile á fantasia, em que tomaram parte os artistas das companhias Duse e Coquelin.

Na classificação das melhores fantasias foi premiado o actor Coquelin, que se apresentou vestido de velho almirante e uma artista da sua companhia, vestida de cigana.

—Chegou da Europa o sr. Saturnino Gomes Candido, capitalista brasileiro, residente em Pariz.

—O sr. Miguel Calmon iniciará brevemente negociações para a organisação da rêde oeste mineira.

RIO, 17

O sr. ministro da Industria recebeu communicação de Londres de que a Leopoldina Railway fora autorisada a unificar a bitola de suas linhas, afim de estabelecer a communicação entre as suas diversas rêdes.

—O prefeito vetou a resolução do Conselho Municipal determinando que nenhuma despesa de publicação seria paga, á excepção das feitas no jornal official.

—O sr. Nilo Peçanha tem sido muito visitado, em Nictheroy.

—São infundados os boatos de proxima demissão do dr. Virgilio Carvalho do cargo de administrador dos correios da Bahia.

—Telegrapham de Londres que a directoria da *S. Paulo Coffee States* declara em seu relatorio ter um lucro liquido de 14.377 libras.

A directoria propõe distribuir um dividendo de oito por cento, devendo 5.567 libras passar para o exercicio seguinte.

—O sr. Antonio Olyntho telegraphou, de Victoria, ao sr. dr. Miguel Calmon, dizendo ter conferenciado com o governo do Estado, que apoia o projecto da exposição nacional de 1908, declarando mais já ter pedido auxilio aos presidentes das municipalidades.

RIO, 17

A Federação das Sociedades do Remo promoverá grandes regatas em homenagem ao rei de Portugal, por occasião da sua vinda ao Brasil.

Serão convidados para essa festa todos os Clubs do Brasil.

—O sr. Nilo Peçanha, presidirá amanhã a sessão do Senado.

—No dia 10 de Setembro, 99º anniversario da publicação do primeiro numero da *Gazeta do Rio de Janeiro*, primeiro jornal publicado no Brasil, serão inauguradas, no Passeio Publico, as thermas de Castro Alves e Ferreira de Araujo, adquiridas por subscripção popular.

A commissão é composta dos irmãos Bernardelli, Henrique Chaves e Olavo Bilac.

Serão oradores: o sr. Machado de Assis, na inauguração do busto de Castro Alves e Quintino Bocayuva na do busto de Ferreira de Araujo.

A' noite haverá sessão solemne na Academia de Letras.

Os bustos serão modelados por Bernardelli e fundidos nessa capital.

RIO, 17

O governo do Estado do Rio nomeará uma commissão encarregada de organisar a secção fluminense, na exposição de 1908.

—O sr. Nilo Peçanha, visitou o sr. dr. Alfredo Backer.

—Foi unanimemente absolvido Ernesto da Silva Porto, que em Abril ultimo assassinou um seu compadre, em defesa da honra de sua filha.

—Falleceu em Barra Mansa, o coronel Francisco Leite Sobrinho, official maior da secretaria da Camara dos Deputados e filho do finado commendador Joaquim Leite, abastado lavrador.

PORTO ALEGRE, 17

No dia 29 do corrente, dia marcado para a eleição prévia do candidato á presidencia do Estado, haverá uma romaria ao tumulo de Julio de Castilhos.

—O sr. Borges de Medeiros foi muito cumprimentado pelo 17º anniversario da restauração do regimen republicano no Estado.

RECIFE, 17

Em missão reservada, seguiu para o interior de Parahyba o tenente Ernesto Medeiros, secretario do commandante do districto.

Esse official foi acompanhado de cinco praças.

—Reune-se, na quinta-feira proxima, a Associação Commercial, afim de tratar das vantagens que advirão ao paiz, com um tratado de commercio entre o Brasil e o Uruguay.

A Associação dirigirá, nesse sentido, uma mensagem ao governo federal.

FORTALEZA, 17

Falleceu o sr. Mario Borges, agente das Loterias Nacionaes e filho do senador Pedro Borges.

O seu enterro foi concorridissimo, tendo comparecido o presidente do Estado e altas autoridades.

Sobre o feretro foram depositadas numerosas corôas.

PARAHYBA, 17

Tem havido aqui algumas chuvas.

BAHIA, 17

Os severinistas continuam a especular sobre o telegramma do general Pinheiro Machado felicitando o sr. Severino Vieira pelo seu anniversario natalicio.

—O orador da manifestação popular que será feita ao dr. Araujo Pinho, no dia de seu anniversario natalicio, será o dr. Arlindo Fragoso, director da Escola Polytechnica.

Bello Horizonte, 17

Realisou-se hontem a primeira reunião de socios fundadores do Instituto Historico e Geographico de Minas, presidida pelo dr. João Pinheiro, secretariada pelos drs. Mendes Pimentel e Nelson de Senna.

O dr. Augusto de Lima expoz os fins da reunião, falando depois os drs. João Pinheiro e Pedro Lessa.

—Realisou-se hoje a eleição das mesas das duas casas do Congresso estadual.

RECIFE, 17

O deputado Affonso Costa será recebido aqui com grande manifestação de apreço, sendo inaugurado o seu retrato no salão nobre de sua residencia, onde será offerecido lauto banquete.

—Inaugurou-se hontem a illuminação publica da avenida Julio de Mello, com a assistencia do governador do Estado, muitas familias e grande numero de populares.

EXTERIOR

PARIZ, 17

A policia prohibiu a estréa dos principes de Broglie, no «Nouveau Cirque», onde se esperavam grandes desordens.

No «Nouveau Cirque» achava-se toda a mocidade aristocratica de Pariz.

A policia está resolvida a prohibir, a todo transe, a representação daquelles personagens.

PETERSBURGO, 17

O sr. Stolypine, presidente do conselho de ministros, está resolvido a prohibir toda e qualquer manifestação nas ruas desta cidade.

Consta que o governo descobriu um novo plano de resolução, com ramificação em todas as camadas sociaes da capital.

Attribue-se esse plano á attitude energica da policia, que hontem e hoje effectuou numerosas buscas e prisões, principalmente de membros dos partidos socialista, nacionalista e dos notaveis.

ASSUMPÇÃO, 17

El Diario publicou um artigo defendendo o ministro plenipotenciario do Paraguay no Rio de Janeiro, que ultimamente tem sido atacado por toda a imprensa desta capital.

LA PAZ, 17

Melhorou sensivelmente o presidente da Republica.

—Promette ser brilhantissima a commemoração do anniversario da independencia.

As festas terão um accentuado caracter militar.

Na grande revista de 6 de Agosto o governo pretende reunir nos arredores da capital todo o exercito nacional, aproveitando essa occasião para fazer experiencias de uma mobilisação geral.

SANTIAGO, 17

Falleceu, em Concepcion, o dr. João José Valenguelas, deputado radical.

MONTEVIDÉO, 17

O governo prepara para o dia 18 de Julho imponente revista militar.

Por essa occasião realisar-se-ão tambem brilhantes festas populares.

PETERSBURGO, 17

Pela nova lei eleitoral os deputados á *Duma* serão 442.

Foi supprimida a representação do Turkestan no territorio de Yacusk.

ROMA, 17

Está eleito deputado por Verona, o sr. Tedeschini, conhecido jornalista.

BUENOS AIRES, 17

La Nacion, em editorial de hoje, trata de assumptos do Brasil, elogiando o governo brasileiro pela sua iniciativa de enviar delegados commerciaes aos grandes mercados europeus fazer a propaganda dos seus artigos de exportação.

—Foi normalisado o serviço do porto e substituidos quasi todos os operarios grevistas.

SANTIAGO, 17

Partiu para Iquique o astronomo norte-americado Food, que veiu expressamente para verificar o proximo eclypse da lua.

O mesmo astronomo verificou que foram muito exaggeradas as primeiras noticias sobre o terremoto de Valdivia.

PARIZ, 17

Não se realisaram as eleições municipaes marcadas para hoje.

—Em consequencia de se terem aberto as officinas, os membros do Tribunal do Commercio renunciaram os seus cargos.

—Em Bésiers correu o boato de haver ordem de prisão contra o prefeito da cidade.

Esta noticia, espalhada rapidamente, causou grande excitação nos animos, temendo-se sobrevenham graves successos, caso se confirme.

MADRID, 17

A Academia de Sciencias entregou em sessão solenne, realisada hontem, a medalha de presidente honorario ao eminente dramaturgo e escriptor d. José Echegaray.

—Os deputados e senadores, solidarios, resolveram oppôr todos os meios ao seu alcance contra o funccionamento das côrtes.

—Espera-se que o projecto restringindo a emigração provoque sérias discussões, perturbando a vida do gabinete.

LONDRES, 17

Em sua edição de hoje, o *Times* faz commentarios desagradaveis a respeito da mensagem que o czar Nicolau dirigiu á Duma.

Diz esse importante orgam, que a terceira mensagem é ainda peior que as anteriores.

NOVA-YORK, 17

Todos os jornaes desta cidade se occupam das graves questões suscitadas entre as Republicas do Mexico, Guatemala, S. Salvador e Honduras.

—Vae ganhando terreno a idéa geralmente aconselhada da organisação de uma federação, constituida pelas pequenas Republicas da America Central.

—Telegrammas recebidos do Mexico dizem que os jornaes julgam inevitavel a guerra com a Guatemala.

—Diz um despacho de Sam, que o general mexicano Gigon, organisou e mobilisou á sua custa um corpo do exercito, para invadir a Republica de Guatemala.

BUENOS-AIRES, 17

Reappareceram as nuvens de gafanhotos nas provincias de Santa Fé e Corrientes, causando grandes prejuizos á lavoira.

—Os jornaes de hoje nada dizem sobre a crise ministerial, julgada, entretanto, inevitavel.

—*La Prensa* publica um telegramma de Corrientes, communicando que não diminuiram os receios do governo da provincia, sobre os rumores de que brevemente estalará ali um movimento revolucionario.

Em consequencia disso foram redobradas todas as medidas de prevenção, estando de sobreaviso as forças da guarnição.

CADIZ, 17

Realisou-se com grande imponencia a trasladação dos restos mortaes do actor Raphael Calvo, para a egreja de San Juan.

LA PAZ, 17

Diversos cavalheiros da melhor sociedade desta capital, tratam de fundar um Atheneu Historico, que se inaugurará a 6 de Agosto proximo.

SANTIAGO, 17

O ministro da marinha vae conferenciar com o almirante Montt, chefe do estado maior da armada, sobre o projecto da reorganisação naval.

—Foi restabelecido o trafego de trens para Valdivia.

O trafego esteve interrompido por causa dos estragos causados nas linhas pelo terremoto havido ha pouco.

BUENOS AIRES, 17

O sr. Zeballos, ministro do Exterior, conseguiu chegar a accordo com o representante da Inglaterra, afim de facilitar o intercambio entre esta Republica e aquelle paiz.

—O sr. Zeballos e sua senhora offereceram hontem um banquete aos membros do Congresso e poder judiciario.

Assistiram, além de outras pessoas, o presidente Alcorta e os ministros.

—Começaram hoje as experiencias do dr. Rolmer sobre o systema curativo do dr. Bhering na tuberculose bovina.

Ha grande curiosidade para se conhecerem os resultados.

LONDRES, 17

O *Standard* publicou um artigo em que diz ser curioso saber como São Paulo sahirá das difficuldades creadas pela sua politica da valorisação do café.

Dos tres Estados interessados, só São Paulo trabalhou activamente; suas compras attingiram a sete ou oito milhões de saccas, que não alteraram os preços e agora o Estado é obrigado a cessar as suas compras, trazendo a baixa.

Diz que São Paulo viu-se obrigado a pedir o auxilio do governo federal, mas que será custoso que este intervenha e que o governo paulista talvez deva abandonar a sua experiencia.

Felizmente, o Estado de São Paulo está em condições solidas, pois possue outras fontes de riqueza, mas, provavelmente, o mercado de café ficará perturbado por muito tempo.

O CRIME DA RUA MARANHÃO

Proseguimento do summario. — Depoimentos de Francisco Antonio de Moura, Tiburcio de Almeida e Hortencia de Almeida.

Continuou hontem, ao meio-dia, na casa n. 16 do largo dos Guayanazes, o summario de culpa do processo crime a que respondem Virgilio Cabral e Francisca Cardia Ferreira, denunciados autores da morte do negociante João Adolpho Ferreira.

Compareceram a essa casa o juiz da 2ª vara, Godoy Sobrinho, o dr. Adalberto Garcia, 1.º promotor publico, o escrivão do 2º officio, Climaco Cesar de Oliveira, os drs. Alfredo Pujol e Barros de Azevedo, advogados de d. Francisca, e o dr. Martim Francisco, advogado de Virgilio Cabral.

Foi ouvida, em primeiro logar, a testemunha jurada, Francisco Antonio de Moura, que depoz o seguinte:

No dia 14 de Fevereiro do corrente anno, achava-se no jardim do dr. Rodrigues Alves, á rua Maranhão n. 21, e, ás 3 horas da tarde, mais ou menos, ouviu um *pequeno tiro*, não podendo precisar o ponto de onde o mesmo partiu. Sahindo á rua e, olhando para um e outro lado, nada viu de anormal. Ouviu, além do tiro, alguem gritar quatro vezes *ai!* Na rua encontrou um soldado, que passava em direcção da rua Itacolomy, pela rua Maranhão, a quem perguntou se não tinha ouvido um tiro, ao que este respondeu que tinha ouvido um *pequeno estampido*, não lhe parecendo, porém, que fosse produzido por arma de fogo.

Em seguida dirigiu-se para um terreno proximo á rua Itatiaia, em procura de uma vassoura de matto para varrer a grama do jardim; e, ao entrar na rua Maranhão, pela rua Itatiaia, viu um homem tomar um tilbury, que estava parado na mesma rua, entre um terreno do sr. Trost, e um portão de madeira, que fica ao lado da casa de João A. Ferreira, o qual tomou a direcção da rua Itacolomy para a avenida Hygienopolis. Não póde dizer de onde sahiu o individuo que tomou o tilbury, tendo-o somente visto pelas costas. O mesmo individuo vestia roupa escura, um pouco mais escura do que côr de cinza.

Nesta occasião o sr. dr. Godoy Sobrinho, que fazia o interrogatorio da testemunha, indicou-lhe o sr. Virgilio Cabral, perguntando-lhe se reconhecia nelle o homem que tomou o tilbury na rua Maranhão. O depoente declarou que não podia reconhecel-o, porque tinha visto o referido homem pelas costas.

Conhecia Cabral de vista por tel-o visto entrar algumas vezes na casa de João A. Ferreira; isto, porém, muito antes do dia 14 de Fevereiro. Nesse dia, estando, do meio dia até ás 4 horas da tarde, a trabalhar no jardim referido, não viu Cabral entrar em casa de João Adolpho. Conhecia, disse a testemunha, perfeitamente João A. Ferreira e affirma não saber a hora em que este voltou para casa. Só ás 4 horas e meia da tarde é que ouviu um menino dizer que «o homem que morava naquella casa (referindo-se ao 20) se havia matado». Foi então que reparou que as janellas daquella casa estavam fechadas.

Dada a palavra ao dr. Adalberto Garcia, 1.º promotor publico, em reperguntas, a testemunha accrescentou:

Que um creadinho, de nome Antonio, da casa do dr. Rodrigues Alves, contou-lhe que o seu patrão, referindo-se a João Adolpho, dissera que «elle fora assassinado.» Mas o depoente não sabe interpretar esta phrase; não sabe se elle quiz referir-se a um suicidio ou a um assassinato.

Quinze dias, ou mais antes da morte de João Adolpho viu Virgilio Cabral entrar em casa deste. Disse ainda que Cabral não tinha hora certa de ir a esta casa: ora ia antes do almoço, ora depois ou ao meio-dia; mas, não póde dizer se Cabral lá ia afim de almoçar ou para aguardar a chegada de João Adolpho.

Dada a palavra ao advogado de Virgilio Cabral, dr. Martim Francisco, em reperguntas, a testemunha disse:

Que o individuo a quem elle se referiu como tendo visto passar pela rua Maranhão, era mais gordo que elle, depoente.

Disse que quando ha pouco se referia á data em que pela ultima vez viu Virgilio Cabral entrar em casa de João Adolpho, elle depoente ignorava, como ignora, se João Adolpho estava ou não em casa e, mais, que o praso a que se referiu não foi precisamente de 15 dias, porém de quinze dias para mais, sendo que empregou a phrase «talvez um mez». Depois só ter visto o tilbury um quarto de hora depois do tiro, podendo porém assegurar que antes o dito tilbury não estava lá.

Insistiu em declarar que não póde dizer se foi Virgilio Cabral quem passou pela rua Maranhão para tomar o tilbury.

Declara que absolutamente não sabe se Virgilio Cabral, depois de ter dado com um cano de esgotto na cabeça de João Adolpho Ferreira, fugiu para Taubaté. Não sabe de onde sahiu o tilbury, nem para onde foi, de onde sahiu o passageiro nem para onde foi, sendo que apenas sabe que era branco. Ignora a côr do cavallo e o numero do tilbury. Perguntado, finalmente, o que sabia da morte de João A. Ferreira, respondeu que sabe que morreu.

O advogado disse que, já por habito, offerecia o presente depoimento como peça de defesa do seu constituinte.

Dada a palavra ao dr. Alfredo Pujol, advogado de d. Francisca Cardia, em reperguntas, a testemunha disse:

Não saber qual é a differença entre assassinato e suicidio.

Pelos advogados foi dito que incluiam, desde já, a testemunha ao rol das da defesa, que são todas as da accusação.

Foi, em seguida, inquirida a testemunha de nome Tiburcio de Almeida, que depoz o seguinte:

Foi algumas vezes a casa de João A. Ferreira, á rua Maranhão n. 20, em visita á sua irmã Hortencia, cosinheira da mesma casa.

No dia 14 de Fevereiro do corrente anno, passou o dia em casa de seu amigo José Lisboa, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde, e que o ultimo dia que esteve á rua Maranhão foi em meados de Janeiro deste anno.

As vezes que esteve na casa referida era occupado em serviços de rua por João Adolpho e por d. Francisca. Depois da morte de João A. Ferreira, veiu á casa do commendador Cardia, a mandado de sua irmã, receber um dinheiro de resto de conta. Recebeu a quantia de 7$ e lembra-se de que nessa occasião d. Francisca lhe perguntára se Hortencia tinha ido depor no posto da Consolação, ao que o depoente lhe respondeu affirmativamente.

Por ter ouvido a Hortencia, no dia 15 de manhã, sabe que João Adolpho se havia suicidado. Não voltou, depois do dia 14, á rua Maranhão. Antes do 7.º dia do fallecimento de João Adolpho, o depoente esteve em casa do commendador Cardia, a mandado de d. Francisca, e ainda, a pedido da mesma, foi á cidade para trazer amostras de fazendas de luto.

Accrescentou ser verdade que no dia 15 de Fevereiro o depoente se encontrou com José Lisboa na praça da Republica e, a convite do mesmo, é que foi no dia seguinte passar o dia em sua casa. Fora á rua Maranhão quando estava desempregado, e, pelos serviços que fazia, recebia ora 2$000, ora 1$000, conforme. Sua irmã Hortencia deixou de ser cosinheira da casa de João Adolpho depois da morte deste.

Lembra-se de que, em Dezembro do anno passado, não estando bem certo, levou duas vezes cartas de d. Francisca a Cabral, trazendo da casa commercial amostras de fazendas.

Dada a palavra ao dr. 1.º promotor, em reperguntas, o depoente disse:

Antes da missa do 7.º dia foi chamado em sua casa, á rua Palm, perto da Avenida Paulista, por um moço desconhecido do depoente e que lá foi de tilbury; esse moço disse-lhe que d. Francisca o chamava ao largo dos Guayanazes.

Pelos advogados á indicação foi dito que nada mais tinham a perguntar á testemunha, mas que, para não perderem o habito, offereciam o seu depoimento como peça de defesa.

E', depois, inquirida a testemunha Hortencia de Almeida, cosinheira da casa de João Adolpho, que [illegible]

Foi empregada na casa de [illegible] Ferreira, como cosinheira, [illegible] annos, mais ou menos, e, [illegible] Fevereiro, das 8 e meia [illegible] forme o costume, chegou [illegible] onde preparou o almoço.

Seu patrão, depois do almoço [illegible] se para a cidade, ás 11 [illegible] menos.

A depoente, depois de [illegible] sinha, isto ao meio dia [illegible] depois de pedir licença [illegible] dirigiu-se ao gabinete [illegible] da rua Quintino Bocayuva [illegible] tratando dos dentes.

Na occasião em que [illegible] trás retirou-se tambem [illegible] panhia de d. Annita [illegible] legio de Sião. Das tres [illegible] quatro horas da tarde [illegible] era annunciada a [illegible] tarde, sahiu do dentista [illegible] mente, dirigiu-se para [illegible] Maranhão n. 20; lá chegando [illegible] na campainha do portão [illegible] chado, vindo a [illegible]

Ella contou-lhe [illegible] nha morrido. Perguntou [illegible] como se havia dado [illegible] que se havia suicidado.

A depoente, [illegible] sitas, viu o seu patrão [illegible] soalho, tendo a cabeça [illegible] porta que dá para [illegible] para o lado das janellas [illegible] a rua, posição esta que [illegible] precisar pela perturbação [illegible] com a noticia. Na me[illegible] se a sua patrôa, [illegible] mo. D. Francisca [illegible] as criadas acima referidas [illegible] o corpo para o dormitorio [illegible] são, viu um revolver com [illegible] fim, não se lembrando bem da côr do cabo; esse [illegible] tre as pernas do cadaver [illegible] bra bem, mas suppõe que [illegible] manchas de sangue no [illegible] cabeça do cadaver. O corpo [illegible] Ferreira foi, depois de [illegible] dormitorio, collocado [illegible]

Nessa occasião d. Francisca [illegible] nara á depoente que [illegible] commendador Cardia. [illegible] do um tilbury, em frente [illegible] coronel Penteado, na esquina [illegible] ridiana, veiu á casa do [illegible] Cardia, onde transmittiu [illegible] tando para casa de [illegible] mais ou menos. Ali [illegible] as pessoas, entre ellas [illegible]

Por ouvir a Maria [illegible] que seu patrão [illegible] duas ou duas e meia [illegible] pedira uma limonada [illegible] patrão nessa [illegible] Sá; e logo que esta [illegible] pio fel-a entrar para [illegible] onde elle se achava [illegible] momentos, diz Maria [illegible] um barulho, parecendo [illegible] corpo. Maria do Carmo [illegible] aquelle logar, já encontrou [illegible] pés cahido.

Das oito e meia da [illegible] meio dia [illegible] teve na rua Maranhão [illegible] chegar pessoa alguma [illegible] casa. Depois que [illegible] mendador Cardia [illegible] trocar um revolver [illegible] dr. Rudge, não podendo [illegible] se revolver era o mesmo [illegible] junto do cadaver, porque [illegible] nado em fazer muitas [illegible] ças.

A depoente disse [illegible] Cabral e affirma não o ter visto [illegible] á rua Maranhão n. 20, durante [illegible]

[illegible]

Seu patrão, quando se [illegible]

[illegible]

[illegible] commendador Cardia, [illegible] proxima da rua Maranhão [illegible] para o outras pessoas. [illegible] ta pediu-lhe que, pelo [illegible] a familia Cerquinho, [illegible] disse que não era preciso.

Accrescentou que [illegible] casa de João Adolpho [illegible] companhia deste, uma [illegible] para jantar.

Não sabe se o seu patrão [illegible] não armado; mas sabe que [illegible] revolver, que guardava [illegible] commoda, no dormitorio [illegible] por ouvir as outras criadas [illegible] seu patrão era medroso [illegible] ouvia qualquer barulho [illegible] gunta se apressava [illegible]

Conhece de vista [illegible] empregado do dr. Rodrigues [illegible] afirma que ao receber [illegible] de que seu patrão [illegible] portão, a depoente entrou [illegible] não pelos fundos [illegible]

Sempre foi empregada [illegible] e que apenas duas [illegible] ja dua a patrôa.

Teve a palavra o dr. [illegible] publico, que passou a [illegible] gunta.

Perguntada se [illegible] timo dia em [illegible] Adolpho Ferreira [illegible] buscar dinheiro em [illegible] dor Cardia [illegible] respondeu que [illegible] tes ou depois da [illegible] mandou buscar [illegible] o restante do seu [illegible]

Perguntada se é [illegible] mento, prestado [illegible] que lhe foi lido [illegible] que sim.

Perguntada se [illegible] soalho da sala [illegible] tiva quem o limpou [illegible] ce ter visto [illegible] não [illegible]

Disse que Maria [illegible] que estava fazendo [illegible] no quarto de [illegible] te de João Adolpho.

Perguntada se [illegible] conduziram o [illegible] sala para o dormitorio [illegible] qualquer porta [illegible]

Não viu se [illegible] derção do corpo [illegible] ra a sala de visitas [illegible]

A's oito horas [illegible] de 14 de Fevereiro [illegible] dado de d. Francisca [illegible] prar uns frios para [illegible]

Perguntada se é verdade [illegible] poente declarado a [illegible] de nome Bertha, se [illegible] quentava a casa de João [illegible] sencia deste, respondeu [illegible]

Perguntada para onde [illegible] Carmo e Elsa logo depois [illegible] corpo na cama do dormitorio [illegible] que a depoente sahira [illegible] commendador Cardia [illegible] Carmo e Elsa no quarto [illegible]

Disse mais que Maria do [illegible] qualidade de copeira [illegible] limpesa dos quartos pela [illegible]

Perguntada se é verdade [illegible] legado de policia, quando [illegible] acabava de depor, foi [illegible] ir até á sala da delegacia [illegible] trar qual a verdadeira posição [illegible] de João Adolpho quando cahiu [illegible] da casa, da rua Maranhão, respondeu que é verdade.

Dada a palavra ao dr. Martim Fra[illegible]

cisco, advogado de Virgilio Cabral, em reperguntas, a testemunha disse:

Que ha cêrca de dois annos é socia do *Club Flor da Mocidade*, associação dançante, que funcciona á rua Conceição, conhecendo mais ou menos as suas companheiras de sociedade, estando prompta a jurar, sob invocação de sua fé catholica, que absolutamente não conhece a mulher Amalia, indicada pela promotoria publica, como testemunha no presente processo, e taxada de socia do alludido *Club Flor da Mocidade*.

Disse que, tendo affirmado que Virgilio Cabral e João Adolpho almoçavam juntos, é de opinião que só os tolos desoccupados podem attribuir ao finado João Adolpho desconfianças contra a lealdade de Virgilio Cabral, salvo o direito de pensar que almoço seja prova de desconfiança. Esta redacção é do pilherico advogado dr. Martim Francisco.

Repete parecer-lhe impossivel a entrada de quem quer que fosse no predio n. 20 da rua Maranhão, por occasião dos factos que motivaram o presente processo, sem que fosse sua presença notada, sentida ou desconfiada. O mesmo dia quanto á sahida de quem quer que fosse.

Disse não ser verdade que Virgilio Cabral, por occasião dos factos cujo complexo determinam o presente processo, tivesse entrado no predio n. 20 da rua Maranhão, ahi tivesse permanecido e dahi se tivesse retirado. Não sabe explicar como foi que Virgilio Cabral, não tendo entrado no predio, não tendo estado no predio e não tendo sahido do predio, matou João Adolpho Ferreira, que estava no predio.

O sempre pilherico advogado de Virgilio Cabral disse que, a bem dos interesses da defesa e para que não mais se prolongue o fastidioso processo, chamava muito especialmente a attenção do meritissimo juiz para a circumstancia de estar o feito arriscado a esperar, para poder ser ultimado, que a excellentissima e desconhecida mãe da testemunha Amalia, socia do *Club Flor da Mocidade*, se resolvesse a dar á luz a respectiva filha.

O auditorio riu e não applaudiu por ser contra a praxe juridica.

Dada a palavra ao dr. Alfredo Pujol, advogado de Francisca Cardia, em reperguntas, disse a testemunha:

Que quando entrou em casa, de volta do dentista, encontrou d. Francisca chorando sobre o corpo de seu marido. Não distingue bem madreperola de marfim, mas póde assegurar que o revólver que viu na sala ao lado do corpo de João Adolpho é o mesmo que lhe foi mostrado na policia pelo delegado dr. Rudge.

Como já disse, não prestou grande attenção á posição em que se achava o cadaver na sala, isto devido á natural perturbação em que se achou no momento, perturbação essa em que tambem estavam as outras criadas, tanto que a de nome Elsa teve uma vertigem.

Disse que o jantar que d. Francisca mandou a depoente comprar na cidade, foi reclamado por d. Guilhermina Ferreira, mãe do morto, a qual dissera que nem ella nem seus filhos tinham jantado e sentiam fome. Como nessa tarde a depoente, que era a cosinheira, não cuidara de jantar, em vista da morte do patrão, foi falar a d. Francisca, que lhe deu dinheiro para ir comprar, na confeitaria Castellões e na Brasserie alguns pratos para o jantar. Assim fez e d. Guilhermina jantou em companhia de seus filhos e irmãos, não tendo d. Francisca tomado parte nesse jantar, permanecendo ao lado do corpo de seu marido.

Disse ainda que no dia 14 de Fevereiro, embora fosse costume de Maria Rosa tratar do asseio dos quartos, pela manhã, ella ás duas horas da tarde, estava limpando o lustre do gaz no quarto de *toilette*.

Quando Herminia Ferreira mandou a depoente chamar pelo telephone o sr. Cerquinho, d. Francisca, que estava nesse momento no gabinete onde estava installado esse apparelho, quando ali chegou a depoente para pedir a ligação, disse-lhe que não era preciso chamar o sr. Cerquinho, não sabendo a depoente se d. Francisca já sabia então que Cerquinho já tivesse sido chamado; o que é certo é que embora a depoente não tivesse ligado o telephone para a casa de seu tio, este compareceu mais tarde á casa de João Adolpho e até tomou parte no jantar a que já se referiu.

Disse que é verdade que o portão da casa de João Adolpho costumava andar fechado com um cadeado, de duas chaves, uma que ficava em casa e outra que estava sempre em poder de João A. Ferreira.

Pelos advogados de d. Francisca Cardia Ferreira foi dito que com esta testemunha se completava o numero de 21 testemunhas até agora inquiridas, [illegible] todas ellas á instrucção do processo elementos demonstrativos da improcedencia absoluta da accusação. Em vista do estado precario da saúde de sua cliente, que póde aggravar-se ainda, conforme opinião do seu assistente, e [illegible] a sua retirada desta capital, cujo clima humido e frio na presente estação lhe é hostil, fazem um appello ao illustrado orgam do ministerio publico para que apresente definitivamente as testemunhas finaes deste summario, pondo, [illegible] antes, termo ao soffrimento de uma senhora melindrosamente [illegible], que se poderia chamar neste momento uma victima da justiça, se [illegible] o profundo respeito que os [illegible] votam ao accusador e [illegible] que preside ao processo.

[illegible] encerraram-se os trabalhos, [illegible] hoje ser designado o dia em [illegible] o summario.

Carnet do dia

[illegible] Marinha. — Quarto crescente

[illegible] — João Amaro Maciel Parente, [illegible] sertanista, parte de São Paulo [illegible] a capitania da Bahia, acompanhado de grande sequito de indios domesticados, que tinha sob sua administração, afim de auxiliar a conquista e [illegible] da tribu *Guerens*, o que conseguiu fazendo nelles grande mortandade.

[illegible] Parente, natural de São Paulo, [illegible] de Estevam Ribeiro Bayão Parente e d. Magdalena Fernandes de [illegible].

—

1710 — Assume o exercicio de governador e capitão general da capitania de São Paulo Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho.

Até esta data foi a capitania governada por capitães-móres *locos tenentes* dos donatarios que eram em ramo militar, [illegible] aos governadores geraes do Estado e ao governador do Rio de Janeiro; na de Justiça aos ouvidores geraes, e no de fazenda aos procuradores-móres do Rio de Janeiro.

—

A Carta Régia de 3 de Novembro de 1709 creou a capitania de São Paulo e Minas separada e independente da do Rio de Janeiro e nomeou seu primeiro governador Coelho de Carvalho.

1806 — Assenta praça no Regimento de Milicias da cidade de São Paulo, José Rodrigues P. de Oliveira Netto.

Nascido em São Paulo em 1787 [illegible]

lho legitimo do coronel Modesto Antonio Coelho Netto.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O sr. Olival Costa, nosso companheiro de trabalho.

—A senhorita Elisa Morbach, filha do sr. Miguel Morbach.

—D. Brasilia Machado de Carvalho, esposa do sr. Marcellino de Carvalho.

—A menina Ire, filha do sr. Francisco Braun.

—O menino Antoninho, filhinho do sr. Paulo José da Costa.

—O sr. Oncezimo Mario Forster.

—O dr. Leoncio de Carvalho, lente jubilado da Faculdade de Direito.

—O dr. José Teixeira da Motta.

—O sr. Manoel da Fonseca.

—O sr. major José Ferreira Leão Sobrinho.

—O sr. João Baptista de Santa Rita.

—

DIVERSÕES

Sant'Anna—Fechado.

Polytheama—*A bella adormecida do bosque.*

Moulin Rouge — Espectaculo cheio de attracções.

Eden-Theatro—Fechado.

—

MISSAS

Realisam-se hoje as seguintes:

Na matriz do Braz, ás 8 e meia da manhã, por alma de Paulino Galvão e mandada celebrar pela directoria do G. D. Alumnos de Talma.

—No Mosteiro de S. Bento, em suffragio da alma de Elisa Bueno de Campos, ás 8 horas da manhã.

Pelas ruas

Bebedo friorento — Gasparino Francisco, hontem, sentia muito frio e desde cedo começou a esquentar-se com o alcool. A's cinco horas da tarde, ao passar aos bordos pelo armarinho do arabe Neigire Soffe, á avenida Rangel Pestana, 69, ficou encantado por um chale que estava pendurado á porta da referida casa e tratou de *suspendel-o*. O dono da casa sahiu ao seu encalço, conseguindo captural-o. Interrogado porque havia furtado o chale, Gasparino declarou que estava com muito frio. Essa declaração não o livrou de ser preso e conduzido ao posto do Braz.

O sr. capitão Antonio de Oliveira Ancéde, 1.º sub-delegado, mandou recolhel-o ao xadrez.

—

A sopapos—Helena Chippe, allemã, e Maria Losana, espanhola, residem á rua D. Maria Domitilla, e, hontem, encontrando-se no botequim da rua do Gazometro n. 79, promoveram desordem, sopapeando-se a valer.

Quando a luta ia-se tornando deveras interessante a policia entrometteu-se no *sport* e estragou as *calientes*.

Ambas foram conduzidas ao posto policial do Braz, á presença do sr. 1º sub-delegado, capitão Antonio de Oliveira Ancede, que, depois de interrogal-as, mandou recolhel-as ao xadrez.

—

Inquerito — O dr. delegado da 3ª circumscripção remetteu, hontem, ao dr. juiz da 5ª vara criminal, o inquerito procedido contra Luiz Antonio que, ás 2 horas da madrugada do dia 6 do corrente mez, aggrediu com um cacete a Augusto Rodrigues Coelho, ferindo-o na cabeça.

Este facto deu-se no pavilhão do circo *Oj Novidades*, em que o ultimo era empregado como fiscal.

—

Processo—O sr. dr. João Monteiro, 1.º sub-delegado de Santa Ephigenia, remetterá, hoje, ao respectivo juiz, o processo que instaurou contra Troyano Mendonça.

Escusado será dizer que Mendonça é vagabundo conhecido e como tal está incurso nas penas do art. 399 do Codigo Penal.

—

Factos diversos—O conhecido gatuno Giovanni Sorello, vulgo Gibello, foi posto em liberdade, depois de haver cumprido a pena de 22 1|2 dias de prisão.

Gibello assignou hontem perante o 5º. delegado, dr. Enéas Ferraz, termo de tomar occupação honesta dentro do praso de 15 dias.

Theatros e Salões

Polytheama—Representou-se hontem, ainda uma vez, a opereta (feerica, segundo resa o programma) *Il viaggio della sposa*. Os artistas, em geral, foram muito applaudidos. A concorrencia foi bastante regular.

—Hoje, beneficio do festejado actor Gravina, apesar de seus exaggeros.

Leva-se á scena *A bella adormecida no bosque*.

E' de esperar que o theatro, á vista da popularidade do beneficiado, não tenha hoje um só logar vasio.

—

Moulin Rouge—Continuam as *matinées* domingueiras a ser muito frequentadas pelas familias. A de domingo ultimo foi concorridissima. As estréas havidas durante a semana alcançaram pleno successo, e dentre ellas podemos destacar as *chanteuses* Virginia e Sylvia Venus.

Hoje, variado espectaculo com attrahente programma.

—

Companhia Lyrica Italiana—Deve estrear amanhã, no *Polytheama* a companhia lyrica italiana, de que fazem parte os artistas Alloro, Innocenti Viglione, Medosi, Cellini, Poggi e Gasperini. A estréa será com a sempre applaudida opera de Puccini, *Tosca*.

—

Companhia Dramatica Salvini — O empresario Cateysson firmou contrato com a companhia dramatica, dirigida pelo celebre artista Salvini, para uma série de espectaculos nesta capital. A *troupe* Salvini deve debutar no *Sant'Anna*, no proximo dia 26 do corrente.

VIDA SOCIAL

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para o Rio o dr. Ascanio de Cerquera, delegado de policia do districto de Santa Ephigenia.

—Foi para Piracicaba o dr. Moraes Barros, deputado estadual.

—Segue amanhã para o Rio de Janeiro, onde vae dar um concerto, a distincta senhorita Olga Massucci, apreciada harpista, em companhia de seu pae o sr. Ettore Massucci.

—Estão na capital o dr. Adolpho Gordo Junior, 2.º secretario da legação junto ao Vaticano e addido á Secretaria das Relações Exteriores.

—Vindos de Ouro Fino, Sul de Minas, acham-se nesta capital os srs. Salvador Ventre Natal e Ladislau de Oliveira.

—O pharmaceutico Osorio Alves Pimentel.

—O sr. João Baptista de Assis, acompanhado de sua familia, residente em Amparo.

Sport

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Com um dia nublado, frio e humido, realisou no domingo ultimo, o Jockey-Club Paulistano, a sua 22ª reunião hippica da presente estação.

Naturalmente, devido ás carrancas do tempo, as familias deixaram de comparecer á reunião da veterana sociedade, mas em compensação o sexo forte affluiu e bem.

A corrida de ante-hontem não foi das mais felizes deste anno, já quanto á lisura dos pareos já quanto á concorrencia. No pareo *Mixto*, o jockey de Ismael, H. Barbosa, apertou ligeiramente contra a cerca interna o seu companheiro Icore. Não era necessario applicar semelhante partido, pois o valente pensionista do Stud Guatapará trazia sobras para vencer a corrida.

Outra irregularidade, porém, mais grave, aconteceu no pareo *Progresso*: o velho jockey Felippe Menjou, na recta de chegada, bem em frente ás archibancadas, que montava a egua Faustina, percebendo que seria subjugado por Guahyra, consegue segurar nas rédeas deste animal, mas o seu piloto, o estreante Dinaste Vaz, depois de pedir para que elle o deixasse, pespega uma forte chicotada na mão do audacioso jockey. Felippe, com a dôr da pancada, abandonou as rédeas da Guahyra, porém tenta segurar a perna do seu companheiro, mas não leva a effeito o seu intento porque incontinente leva uma outra *talassada* no rosto, que o impossibilita de conseguir o que desejava.

As sahidas foram rapidas e boas, e o divertimento terminou ás 4 horas e meia da tarde.

E's o resultado.

1.º pareo—*Ensaio*—1.500 metros—premios, 700$ ao primeiro e 100$ ao segundo—Incognito e Guinéo. Poules, 12$ e 23$600. Tempo, 104''.

2.º pareo—*Mixto*—1.500 metros—Premios, 700$ ao primeiro e 100$ ao segundo—Ismael e Icore. Não correu Frivole. Poules, 17$800 e 18$800. Tempo, 99''.

3.º pareo—*Combinação*—1.609 metros—Premios, 700$ ao primeiro e 100$ ao segundo—Zut em primeiro, Iracema e Rondelo, empatados, em segundo. Poules, 21$800, 16$400 e 13$200. Tempo, 108''.

4.º pareo—*Progresso*—1.500 metros—Premios, 800$ ao primeiro e 120$ ao segundo—Coelho e Guayra. Poules, 20$400 e 15$. Tempo, 99''.

5.º pareo—*Importora*—1.800 metros—Premios, 1:000$ ao primeiro e 150$ ao segundo—Haut Sauterne e Nené. Poules, 45$800 e 20$400. Tempo, 118''.

O movimento geral da casa de poule foi de 22:700$000.

—

Em reunião da directoria do Jockey-Club Paulistano, realisada hontem, para julgar a ultima reunião, ficou deliberado o seguinte: suspender por tempo indeterminado o jockey Felippe Menjou, que segurou as rédeas do animal Guahyra, no pareo *Progresso*, pilotando a egua Faustina; multar em 100$ o jockey H. Barbosa, por ter trancado ligeiramente a Icore, quando dirigia Ismael no pareo *Mixto*; em 40$, o jockey Joaquim Silva, por ter rompido duas vezes as fitas do *starting-gate*, quando piloto de Ataia, no pareo *Mixto*; em 20$, pelo mesmo motivo, o jockey José de Lemos, piloto de Icore, no pareo *Mixto*; fazer vir á sua presença os jockeys Dinaste Vaz e Americo, aquelle para dar explicação do incidente havido entre elle e Felippe Menjou, e este para dar explicações da corrida que fez, montando o cavallo Taquary, em pareo *Ensaio*.

—

Encerraram-se hoje, ás 7 horas da noite, na secretaria do club, as inscripções para a corrida de domingo proximo.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

De José Ferreira dos Santos, pedindo relevação de multa—«Cumpra a intimação e ser-lhe-á relevada a multa»;

do dr. Lamartine Hugo Ferreira, pedindo praso para fazer concertos no predio n. 118 da rua da Graça—«Concedo o praso pedido»;

de Joaquim Gomes da Silva, pedindo praso de seis mezes para proceder a concertos no predio n. 102 da rua Vergueiro—«Concedo o praso pedido»;

de Henrique Paiva, pedindo relevação de multa—«Ao dr. inspector sanitario da circumscripção».

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 17 de Junho de 1907.

Presidente, sr. Canuto Saraiva.

Secretario, sr. Luiz de Araujo.

Passagens

O sr. C. Canto passou ao sr. A. e Silva o aggravo 4.863 de Mocóca.

O sr. A. e Silva ao sr. C. Pereira o aggravo 4.871 de Santa Rita do Paraiso.

O sr. C. Pereira ao sr. T. Alves a crime 3.949 da capital.

O sr. T. Alves ao sr. C. Canto as crimes 3.966 de Pirajú e 3.921 de Itaporanga.

—

O sr. C. Canto expoz a carta testemunhavel 182 e o aggravo 4.880.

—

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 3.982 da capital, 3.526 de Rio Claro, 3.974 de Bebedoiro, 3.965 de Jaboticabal, 3.986 de Piracicaba e 3.984 de Faxina.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1.166. Ribeirão Preto — Paciente, Henrique Dias de Oliveira Guimarães. Concederam a ordem de apresentação do paciente á 2ª sessão, ouvindo-se o dr. juiz de direito da comarca.

N. 1.168. Casa Branca — Paciente, Theodoro José dos Santos. Concederam a ordem de apresentação do paciente á 2ª sessão, ouvindo-se o dr. juiz de direito da comarca.

Recurso-crime

N. 2.276. Capital — Recorrente, José Mazzei e outros; recorrida, a justiça. Relator, o sr. T. Alves. Negaram provimento.

Appellações-crimes

N. 3.967. São José do Rio Pardo—Appellante, João Pires d'Araujo; appellada, a Justiça. Relator, o sr. C. Canto. Deram provimento.

N. 3.972. Casa Branca—Appellante, o Juizo, *ex-officio*; appellado, Antonio Carrilho Góes. Relator, o sr. A. e Silva. Negaram provimento.

Aggravos

N. deserção. Capital — Aggravante, Paulina Rischoff; aggravado, A. Rolemberg. Relator, o sr. presidente. Julgaram deserto o aggravo.

N. 4.841. Espirito Santo do Pinhal—Aggravante, Antonio Luiz d'Almeida; aggravados, Diogenes Ferreira & C. Relator, o sr. A. e Silva. Negaram provimento.

Embargos

4.689. Capital—Embargantes, Gonçalves Campos & C.; embargados, Papiona Sobrinho & C. Relator, o sr. A. e Silva. Rejeitaram os embargos.

N. 4.788. Capital—Embargante, J. D. Martins; embargado, Antão Adelino Mendes. Relator, o sr. T. Alves. Rejeitaram os embargos.

Forum

O dr. juiz da 1ª vara commercial indeferiu o pedido de exame de livros do réo e outras diligencias, dentro da dilação probatoria, feito pelo autor nos autos da acção ordinaria que Guilherme Cardoso Gonçalves move a Luiz Matarazzo.

—O dr. 2.º promotor publico offereceu ao juiz da 4ª vara denuncia contra José Pedroso de Camargo, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

—Com a inquirição de uma testemunha encerrou-se hontem o summario de culpa em que e réo Pierro Svanzi, pedindo o accusado o praso da lei para offerecer a sua defesa.

—O juiz da 5ª vara commercial concedeu a Honorato Melão, incurso nas penas do artigo 205 do Codigo Penal, o praso de 48 horas para apresentar a sua defesa do crime de que é accusado.

—Ficaram hontem encerrados, no cartorio do 5º officio, os summarios dos processos a que respondem por crime de ferimentos leves Francisco Vieira da Silva e Manoel Antonio Galvão.

—No mesmo cartorio prosegue hoje, ao meio-dia, o summario de culpa em que é réo Francisco Baroni.

—Subiram para a Camara Criminal do Tribunal de Justiça, em gráu de appellação, os autos da queixa-crime em que são partes Augusto Rodrigues de Paula e sua mulher e Rosa Libania.

Foram expedidos, a requerimento das partes, os editaes de 3ª praça dos bens penhorados ao dr. Alberto A. de Oliveira e sua mulher, para pagamento da execução de sentença que lhes movem B. Ribeiro, Ferreira & Comp., bens esses situados na estação de Pirituba.

—Os bens hontem levados á praça e penhorados a dd. Maria e Marietta Rey, para pagamento da execução de sentença que lhes move Augusto Gomes de Almeida e Silva, foram arrematados, parte pelo dr. Francisco Lafaya, na importancia de 6:115$000, e parte pelo sr. Pedro Magalhães, na importancia de 2:000$, aos quaes foram expedidas as respectivas cartas de arrematação.

—Foi hontem impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Domingos Scipione, preso desde sabbado ultimo, sem a competente nota de culpa.

As diligencias foram marcadas pelo juiz da 5ª vara para hoje ao 1|2 dia, no edificio do *Forum*, assim como a apresentação do paciente.

—Não houve licitantes para a praça dos bens do ausente Daniel Bernardino Chiarelli, requerida pelo dr. curador geral dos ausentes e hontem effectuada na porta do edificio do *Forum*.

—Começou hontem a inquirição de testemunhas na acção ordinaria que Antonio Zambrane move contra a Companhia Equitativa, pedindo o pagamento de seguros de fogo na importancia de 20:838$800.

—

Encerrou-se hontem, com o depoimento de seis testemunhas, o processo instaurado contra Manoel Antonio Galvão e Francelino Vieira da Silva, accusados do crime de ferimentos leves, mutuamente.

—

Foram enviados hontem ao *Forum* os processos instaurados contra os vagabundos Pedro dos Santos, processado pela 1ª sub-delegacia da 1ª circumscripção e Ignez Maria da Conceição, processada pela 5ª sub-delegacia da 5ª circumscripção.

—

José Martinez Rodriguez, sentenciado preso na Penitenciaria da capital, requereu ao dr. juiz das execuções criminaes transferencia para enfermaria da capital afim de ser operado.

—

Realisou-se hontem a inquirição de testemunhas na acção que Riskallah Jorge move contra Pierre Duchein.

—

Foi considerado prejudicado, em vista das informações fornecidas pela policia o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor de Luiz dos Santos, que se achava preso á disposição do dr. Rudge Ramos desde o dia 12 de Maio.

—

O secretario da Justiça e Segurança Publica pediu ao dr. juiz de execuções criminaes, para informar se os réos Marcolino Marques de Oliveira e João Leite da Silva, condemnados pelo crime de homicidio pelo jury de Guaratinguetá, podem ser transferidos para a Penitenciaria da capital.

Juizo Federal

Laudelino de Toledo advogado, e procurador de João Francisco de Oliveira e Antonio Alves Pimentel, réos presos pelo juizo federal como incursos no art. 241 do Codigo Penal, apresentou em cartorio do respectivo escrivão a defesa dos seus clientes por escripto.

Parte Commercial

O CAMBIO

As tabellas hontem adoptadas pelos estabelecimentos bancarios, foram as mesmas dos dias anteriores, isto é, a 15 1|8 d. sobre Londres.

—

Hontem, na abertura do nosso mercado de cambiaes, que era estavel, vigorava no Banco Commercio e Industria a cotação de 15 5|16, e, nos demais bancos, a de 15 5|32.

Pouco depois, o Brasilianische Bank fur Deutschland e London and Brasilian Bank, em vista da firmeza do mercado, passaram a sacar francamente na base de 15 3|16.

A' 1 hora da tarde, continuando firme, generalisaram-se nos demais estabelecimentos bancarios, a taxa de 15 3|16.

Nesta posição se manteve o mercado até a hora do fechamento.

O movimento de negocios feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 15 5|32 a 15 3|16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *London and River Plate Bank*, *Banco Commercial Italo-Brasiliano*, *Brasilianische Bank fur Deutschland* e pelas casas de cambio ao preço de 16$300.

—

A' taxa de 15 5|32 que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 15$803; o franco, $625; o marco, $777.

A' vista, 15 1|32 a libra vale 15$962; o franco $635; o marco, $783; a lira, $637; com reis fortes, $939 e o dollar, 3$290.

Vales oiro — (Em Santos)

Banco Commercio e Industria, 15 1|16.

Taxa de cobrança, 15 1|8.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 5|32	15 7|32
Paris	629	635
Hamburgo	777	783
Italia	—	638
Portugal	—	357
Nova-York	—	3$290
Soberanos	—	16$300

Extremos:

Contra banqueiros, 15 1|8 a 15 3|16.

Contra a caixa matriz, 15 1|8 a 15 3|16.

Em egual data do anno passado: foi domingo.

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 17 (ao 12,2)

Bancario, 15 5|32.

Letras, 15 7|32.

Compradores, 15 1|4.

Mercado, paralysado.

SANTOS, 17 (ás 13 40)

Bancario, 15 5|32.

Letras, 15 7|32.

Compradores, 15 1|4.

Mercado, paralysado.

SANTOS, 17 (ás 2,05)

Bancario, 15 5|32.

Letras, 15 7|32.

Compradores, 15 1|4.

Mercado, paralysado.

SANTOS, 17 (ás 4 hs.)

Bancario, 15 5|32.

Letras, 15 7|32.

Compradores, 15 1|4.

Mercado, paralysado.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa de meio dia os seguintes titulos:

4 letras da Camara de S. Paulo, 7. emp. a 97$500.

50 acções da Companhia Mogyana, 391.

20 letras do Banco União, a 68.

5 acções do Banco Commercio e Industria, a 340.

Na Bolsa de 3 horas:

20 letras do Banco de Credito Real, a 16.

15 acções do Banco Commercio e Industria, a 337.

50 acções da Comp. Mogyana, a 391.

80 ditas, idem, idem, a 391.

80 ditas, idem, idem, a 391.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de 4 %	—	990$
Apolices geraes de 5 0|0	—	—
Emprestimo do Estado de 5 %	—	—
Letras da Camara de S. Paulo		
5.º Emprestimo ex-juros	—	95$
6.º emprestimo	—	77$
7. emprestimo	—	96$500
Idem (90 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1. emissão)	100$	—
Idem (2.ª idem emissão) ex juros	101$	—
Idem da C. P.Simão ex-juros	90$	82$
Idem idem (2.ª emissão)	98$	93$
Idem idem da Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos com 10 %	98$	90$500
Letras da C. de Campinas	95$	93$
Idem de Campinas de 200$	—	145$
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	70$
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	80$
Idem da Camara Municipal de Mococa	93$	84$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	92$	88$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãosinho	—	45$
Idem, Idem, da Camara da Batina	85$	80$
Idem da Camara de Capivary	—	94$
Idem da Camara de Santa Rita	—	62$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	340	335$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	170$	165$
Idem, a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	68$	66$
Idem a 30 dias	—	—
Comm. Italo-Brasiliano	290$	281$
Italiano del Brasile	—	—
Industrial Amparense	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	391$	390$500
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Idem, a 30 dias, vont. vend.	—	—
Paulista, 1.º dia	312$	310$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	127$	122$
Idem, a 30 dias	—	—
Antarctica	180$	—
E. de F. de Araraquara	100$	80$
Industrial de S. Paulo	—	106$
Vidraria Santa Marina	—	—
Telephonica	142$	130$
União Sportiva	—	—
Mac. Hardy	230$00	218
Paulista de Electricidade	100$	—
Mecanica	125$	—
E. de Ferro do Dourado	—	220$
E. de Ferro Itatibense	—	—
Paulista de Seguros, c. 40 %	112$	105$
Arm. Geraes de S. Paulo	—	—
Registadora de Santos	—	128$
Companhia Central de Armazens Geraes, c|20 %	100$	81$
Fabrica de Cimento Italo-Brasileira, int.	—	115$
Moinho Santista c|20 %	—	1:100$
Tecelagem de seda	—	220$
S. Commercial Italo-Brasiliana, c|40 %	50$	46$
DEBENTURES		
Telephonica	127$	105$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empreza Aguas e Esg. de Ribeirão Preto	—	90$
Industrial de S. Paulo	100$	180$
Thermal de Caldas ex-juros	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real em liquidação	17$	13$500
Idem a 30 dias	—	—
Banco U. de S. Paulo, idem, idem, 30 dias	70$	67$500

PRAÇA DO COMMERCIO

Esta como inspector do mez de Junho, o sr. Antonio Marques Bento de Souza.

E. F. Sorocabana

MOVIMENTO DE CEREAES

Despachados de S. Paulo, na Estação Sorocabana, para o interior:

Milho, saccas		0
Feijão		15
Arroz		74

Despachados do interior para S. Paulo:

Milho, saccas		625
Feijão		77
Arroz		8

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS, EM 17

Tornaram-se conhecidas as vendas de 20.233 saccas.

Base, 3$400 para o typo 4.

Mercado, estavel.

Entradas hoje, 34.566 saccas; desde 1.º do mez, 518.151; desde 1.º de Julho, 15.102.801; stock, 2.290.427; media, 20.179.

—Em egual periodo de 1906: foi domingo.

—

CAFE BALDEADO—Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 37.524 saccas, sendo: 22.582 na Paulista; 8.132 na Sorocabana; 170 em Campo Limpo; 353 no Braz e 11.528 no Pary e S. Paulo.

—

PAUTA SEMANAL — Cafe bom, 460 reis.

Taxa official para a cobrança de 5 francos por sacca para o dia 18.

Sobre Pariz, 636.

—

Companhia Registadora de Santos

As vendas de cafe a termo, registadas hontem em Santos, foram de 7.000 saccas, a saber:

Na base do typo n. 4, 6.000 saccas.

Cotações do fechamento: — Junho, 3$400 a 3$425; Julho, 3$450 a 3$475; Agosto, 3$525 a 3$575 setembro, 3$550 a 3$600.

Na base do typo n. 7, 1.000 saccas.

Cotações do fechamento — Junho, 2$550 a 2$600; Julho, 2$550 a 2$600; Agosto, 2$550 a 2$600 Setembro, 2$550 a 2$600.

—

MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Entradas, 4.116 saccas. Embarcadas, —.

Mercado, frouxo.

—Vapores entrados:

Do Norte: Aragon, Cantrias, Antuerp Cyte.

Do Sul: Lombardia.

Mercados extrangeiros

Fechamento do dia 15.

Havre: —inalterado.

Setembro, 35 1|4 e Dezembro, 35 1|2.

Vendas: 25.000.

Hamburgo: 1|4 de alta parcial.

Setembro, 28 1|2 e Dezembro, 29.

Vendas: —.

New York: 5 a 10 pontos de baixa parcial.

Cotações: Setembro, 5,15 Dezembro, 5,25.

Disponivel: inalterado, 6 3|8.

Vendas: 25.000.

Abertura do dia 17:

Havre: 1|4 de baixa.

Setembro, 35 e Dezembro, 35 1|2.

Anterior:

Setembro, 35 1|4 e Dezembro, 35 1,2.

Hamburgo: 1|2 de baixa parcial.

Setembro, 28 e Dezembro, 29.

Anterior:

Setembro, 28 1|4 e Dezembro 29.

New York: —inalterado.

Ao meio dia:

Havre: 1|4 de alta.

Hamburgo: —1|4 de alta.

New York, 2ª cotação: baixa e alta de 5 pontos

Santos

Compradores em Santos—Oscar a casa Theodor Wille & C.) para os seguintes typos da Bolsa de New-York:

Typos 3, 3$700; 4, 3$500; 5, 3$300; 6, 3$000, 7 2$800; 8, 2$600; 9, 1$700.

Bolsa superior do commissario, 3$300.

—

RENDIMENTOS FISCAES

A Recebedoria rendeu hoje, 192:876$652, sendo: em exportação, 179:893$782, em impostos, ... 2:868$920 e em estampilhas, 67$260.

Café despachado: 72.611 saccas e embarcado, 51.612 saccas.

Em imposto de 5 frs, rendeu 217.844 francos.

Em egual data de 1906: foi domingo.

—

Manifesto de importação

Carga do vapor italiano *Umbria*, entrado de Genova em 16 do corrente:

CFC 1 c. piano, 1 c. retratos á ordem; RG 1 c. loiças, AM 1 c. idem, PCF 1 c. azeite, 1 c. salames, presuntos e queijos, 1 c. peixe, PCV circulo 2 cs. moveis e vidros á ordem; G triangulo MB 2 cs. tecidos algodão a Moraes Burchard e comp.; MC 1 c. utensilios relojoeiro, BF 1 c. idem a Flli. Gabos; dpyos. circulo 45 cs. tecidos algodão, 3 c. amostras dito a G. M. Melillo e comp.; LG 1 c. instrumentos musicaes a Luigi Colangelo; FF 10 quartolas vinho, 1 c. salames e presuntos, 1 barril massa tomates, 2 cs. queijos a Marchiese Scipione; AM 15 quartolas vinho a J. Bricio; AF 2 ditas idem a Angelo Fasonella; GS 11 ditas idem, 1 c. toicinho, GeF 4 quartolas vinho a G. Siniscalco; SO 12 quartolas vinho, 1 c. fructas e salames a Sanseverino e Oleva; TTC 1 c. tecidos linho, ECI 2 cs. tubos e outros artigos e borracha a Barberis Monesi e comp.; MSC 1 c. camisas de meia lã a Martini Scatena e comp.; ADP 1 c. pimenta á ordem; M MVC 2 cs. tecidos seda a P. Polti; FV 10 quartolas vinho, 10 cs. azeite á ordem; FRC 4 fardos accessorios chapéos a G. Fustinoni; letreiro 50 quartolas e 30 meias ditas vinho a Gamba e comp.; letreiro 25 quartolas e 25 meias ditas vinho a Falchi Giannini e comp.; Antonio Carapioni 20 quartolas e 10 meias ditas vinho a João Briccola e comp.; G. Zanetti 25 quartolas e 10 meias ditas vinho, Barsotti Fratelli 10 quartolas vinho, Attilio Picchi & Irmão 10 quartolas e 25 meias ditas vinho, Orlandi Sobrinho 10 quartolas e 5 meias ditas vinho, Rappa & C. 25 quartolas e 10 meias ditas vinho, a Flli. Martinelli e comp.; JT 30 quartolas vinho, G. Gardella 15 meias quartolas vinho, Antonio Mendesi 10 quartolas vinho, Attilio Benedetti 1 meia quartola vinho, a José Tognetti; GT 15 quartolas vinho, 5 cs. toucinho, 3 cs. presuntos, 8 cs. queijos, 1 c. peixes, 2 barris sardinhas, 11 cs. cebolinhas, 5 cs. salames e presuntos, 2 cs. conservas, a Giuseppe Tuzzola; AP 2 quartolas e 6 meias ditas vinho, a Arone Pexe; FG 1 c. automovel, á ordem; JB—NB 3 cs. artigos lã e alg., a George barbosa; 1.000 losango 2 cs. botões, 1 c. art. alg., 2 cs. tecidos dito, a Mello Poellintz; RA 45 cs. atum, 10 cs. azeitonas, 10 cs. massa tomates, 6 barril idem, 10 cs. e 43 barris peixes, 5 cs. cerejas, a Raphael Andreoni; ALC 8 cs. salames, 2 cs. carne, FMC 2 cs. jornaes, a Flli. Martinelli e comp.; KD—MC 5 cs. cachimbos madeira, a Roque De Marco; EB 5 cs. presuntos, RA 5 cs. idem, FDGC 10 tinas queijos, 20 cs. peixes, a Fll. Martinelli e com.; SSC 20 tinas queijos, a Sousa Santos e comp.; APC 10 cs. presuntos, 13 cs. peixes, 13 volumes legumes, 2 cs. massa tomates, 10 cs. peixes, a A. Picosse; ABC 105 cs. citrato magnesia, 300 cs. ferro, á ordem; CP 1 tecidos alg., á ordem; FM 3 caixas presuntos, a F. Marangini; ZM 10 tinas queijos, 2 cs presuntos, 4 cs peixes a Carraresi e c.; SCC 10 tinas queijos, 10 cs massa tomates, FF 2 cs legumes, 5 cs massa tomates, 3 cs peixes, 1 c presuntos, 1 c salames a Carraresi e c.; FBC 20 tinas queijos, 26 cs massa tomates, 6 cs peixes, 1 c legumes, 3 cs frutas em xarope, 1 c peixes a Flosi Bertoi e c.; LB 5 tinas queijos á ordem; CPC 3 cs presuntos, 4 cs peixes, 3 cs conserva tomates, 5 cs legumes, 2 cs frutas em xaropes a Prandini Celestino; DSF 2 cs tela metallica, MR 2 cs livros a Musetti Raffaele; EV 3 cs papel e envelopes ao mesmo; FG 5 cs fornos e accessorios diversos para cosinha á ordem; DC 2 cs queijos, PG 5 tinas idem, 5 cs massa tomates a Carraresi e c.; ADP 150 cs vinho a Amodel Papa; RCC 2 cs tecidos lã, 16 cs accessorios machina, FPC 1 c idem, R CC 20 scs productos chimicos a Rodolpho Crespi; LT 2 barricas formas para massas, NA 2 garrafões vinho, 1 dito azeite, FR 13 cs massa tomates, 8 cs peixes, 3 cs presuntos, FG 40 cs e 2 amarrados peixes, AF 14 cs salames e presuntos a Briccola e c.

—

Carga do vapor italiano *Minas*, entrado de Genova em 16 do corrente:

FMC 40 quartolas vinho, 20 cs. azeite, 2 fardos tapetes de lã a F. Matarazzo & Comp.; FGC 30 cs. vinho, 2 fardos canella a Falchi Giannini & Comp.; APC 12 cs. hervas, 18 cs. massa tomates, 15 cs. xarope frutas, 3 cs. marmelada aos Irmãos Poyares; FP&F 10 cs. hortaliças, 30 cs. massa tomates a Carraresi & Comp.; PP 32 meias quartolas vinho, 17 quartolas dito a João Briccola & Comp.; NC 7.421, 34 cs. typos, 3 ordem; 25 losango 2 cs. tecidos algodão, 3 cs. botões scripé, 1 c. tecidos algodão a Hoffmann & Comp.; VM 5 quartolas acido tartarico á ordem; DAP 6 cs. relogios a Fratelli Martinelli & Comp.; D G 5 cs. manda á ordem; CG 10 tinas queijos a J. Grossi & Comp.; AF 13 cs. massa tomates, 10 cs. peixes, 2 barris azeitonas, MRC 10 quartolas vinho, SC G 50 ditas idem a João Briccola & C.; AG 1 c. pelles, GD 3 cs. idem, HIO 2 volumes tranças pallias, JR 1 c. tecidos algodão, IR 1 c. idem, CDRC 3 volumes idem, ECA 2 volumes idem, JBI 1 c. Mem á Societá Commerciale di Genova; AF 3 quartolas e 6 meias ditas vinho, AR 8 quartolas e 5 meias ditas vinho a Carraresi & Comp.; JM 20 quartolas vinho ao mesmo; APC 5 quartolas vinho, FR 10 quartolas vinho a Barberis Monesi & Comp.; GR 1 c. obras de prata á Societá Commerciale di Genova; NF 25 quartolas vinho a Fratelli Martinelli & Comp.; ET 16 quartolas vinho á ordem; EA 50 cs. massa tomates a E. Acquarone; FB 7 cs. sardinhas e conservas á ordem; CS 2 cs. jornaes illustrados a V. Rotellini; MA 150 barris vinho, 1 dito azeite, 16 cs. azeitonas, 1 c. conservas, 3 barris marsala a Michele Anastasi; FPCC 125 c. azeite, 25 cs. queijos a Flli. Puglisi Carbone e C.; Picosse losango 50 cs. azeite a A. Picosse e C.; AE 7 cs. verniz, 1 c. reclames, EA 1 c. capsulas garrafas, CF 1 c. obras cobre a E. Acquarone; DP 23 quartolas vinho a Dimieri e Pardini; LeMC 100 cs. azeite a L. Matarazzo e C.; AE 50 cs. desinfectante a E. Acquarone; SM 13 quartolas vinho a Samuele Martinelli; SM 7 quartolas vinho, CSCG 30 fardos papel a ordem; VF 13 fardos papel a Vinciprova e Falcone; KIC 221 fardos papel a Klabin Irmãos e C.; CF 1 c. roupas brancas e de uso a Cesari Fiori; DRJ 1 c. borracha, 1 c. prensa, 2 cs. accessorios machinas á ordem; GGF 180 quartolas e 57 meias ditas vinho, 10 barris queijos a Flli. Giovine; CIC 100 cs. sardinhas a Cocito Irmãos e C.; 13 tinas queijos, 10 c. azeite, 5 cs. salames, 1 c. rotulos, aos mesmos; FG 40 quartolas vinho, Letreiro 50 quartolas dito, 20 cs. massa tomates a Gallusi e Bó; BMC 1 c. instrumentos musicaes, 50 cs. vinho, 10 cs. azeite, 3 c. aldodão hydrofilo a Barberis Monesi e C.; EC 3 cs. machinas fabricação chapéus á ordem; TOT 5 amarrados moveis ferro á ordem; LN 2 cs. ferro fundido em óbras, 5 volumes tubos idem; HM 4 cs. machinas a Flli. Puglisi Carbone e C.; RCC 1 c. tecidos algodão; 39 barricas productos chimicos, 5 ditas idem a Regoli Crespi e C.; FM 5 volumes macinhas para chapéus a Briccola e C.

(Continúa.)

—

Carga do vapor francez *Les Alpes* entrado de Genova e escalas em 16 do corrente.

De Genova:

LPC 50 quartolas e 20 meias ditas vinho, a L. Perroni & C.; CB 25 quart. vinho a Cesare Braiati; FFC 30 quart. e 50 meias ditas vinho, a F. Cuoco & C.; FBC 20 quart. e 20 meias ditas vinho, a Flosi Bertoi & C.; JO 25 quart. e 25 meias ditas vinho, a José Orsi; AFC 30 quart. vinho, a A. Lucchesi & C.; letreiro 20 quartolas e 6 meias ditas vinho, a Manara e Ripari; RDMC 25 quart. 2 10 meias ditas vinho, 11 cs. chapéos de sol a Roque de Marco & C.; CB 20 quartolas e 25 meias ditas vinho a Carlo Bernasconi; FVC 15 quartolas e 40 meias ditas vinho a F. Viggiani & C.; AG 15 quart. vinho a Alberto Gambaro; FPC 30 quart. e 20 meias ditas vinho a F. Papini & C.; APC 50 quart. vinho a A. Picosse & C.; FG-C 20 quart. e 20 meias ditas vinho a Falchi Fiannini & C.; letreiro 65 quartolas e 22 meias ditas vinho a Bartolomeo Venere & C.; FM 1 c. camisas, JB 2 cs. hervas medicinaes, á ordem; GMMC 13 cs. tecidos algodão a G. M. Melillo & C.; MSC 3 cs. cobertores algodão a Martin Scatena & C.; FA 30 barris queijos, PF 1 c. artigos photographicos, F circulo 6 cs. papel, 2 cs. miudezas, á ordem; EP 60 cs. vinho, PL 20 cs. mortadella a Charles Hu & C.; NP 3 cs. aguardente, 8 cs. e 22 barris vinho a Vittorio Putti; CM 9 cs. pendulas a Carlo Masetti; 19 triangulo R 5 cs. tecidos algodão a Augusto Rodrigues & C.; letreiro 10 barris queijos, 40 quartolas vinho, a Pioia Giuseppe; TW 2 cs. vinho, 1 volume drogas, SW 73 cs. tecidos alg. a Th. Wille & C.; SAC 2 cs. linha, a Sousa Aguiar & C.; MMVC 3 cs. linha de seda, a P. Polti; AR 5 cs. chapéos, á ordem; DRFT 2 cs. chapéos de sol; AHP 1 c. tecidos, a Alcides H. Perneu; ITC 250 cs. vinho, a I. Tagliavia & C.; LC 15 quartolas vinho, 2 barris conservas, a Luigi Chiappetta; E triangulo 144 cs. conservas, a J. B. Senrocchia; LP 10 quartolas vinho; DF 20 ditas idem; P 40 cs. conservas, a Fratelli Puglisi, Carbone & C.; PB 20 quartolas vinho, a Pier. & Belli; AA 10 quartolas vinho, a Assumei & Filho; GG 5 cs. cachimbos madeira e 2 cs. obras dita, a Godofredo Giorgi; EA losango e dymos. 300 cs. vinho, 1 c. reclames, a E. Acquarone; C triangulo MB 18 cs. artigos alg., 11 cs. tecidos dito, 1 c. botões, a Moraes Burchard & C.; FR 6 cs. e 6 barris peixes; FG 1 c. idem, 4 quartolas e 6 meias ditas vinho, 2 cs. conservas, a Carbone & C.; JP 30 barris peixes; NG 65 ditas idem; 6 cs. idem; LJ 1 c. conservas, a Carraresi & C.; CPC 10 cs. conservas; CB 15 quartolas vinho, aos Irmãos Poyares; MSC 3 cs. tecidos alg., á ordem; AOC 1 c. art. calçado; CMC 2 cs. idem; SCRG 1 c. porcelanas, a Barberis Monesi & C.; Cruzeiro 7 cs. drogas, a Rocha & C.; MC 1 c. artigos pharmacia, 4 cs. tales, a Macedo Cristiani; AB 2 barricas e 10 cs. drogas 1 c. garrafas, a Antonio Bove; VCF 7 volumes drogas, a Viuva Curadelli e Filhos; PM 10 quartolas vinho; VS 10 ditas idem; EC 10 ditas idem; MSS 20 ditas idem, a Fratelli Martinelli & C.; CI, 21 quartolas vinho, a João Briccola & C.; AAC 763, 100 ditas idem, a A. Allegretti & C.; CB 742, 20 ditas idem, aos Irmãos Poyares.

(Continúa.)

—

Conclusão da carga do vapor allemão *Bilbao*, entrado de Hamburgo e escalas em 15 do corrente.

A carga de Hamburgo foi publicada em nossas edições de 8 e 9 do corrente.

De Lisbôa:

JFG 20 quintos vinho, JF 20 quintos vinho, de M. Fernandes Costa a José Fernandes Costa; Antonio Francisco das Neves, MG S 35 quintos e 12 decimos vinho a Jorge de Figueiredo e c.; Victor Guedes e c.: LC 20 cxs. batatas, a Lemos Bastos e c.; RP 100 cxs. idem, a R. Perez Fonseca & Araujo Limitada; LP S 14 cxs. aguas, LBC 12 cxs. idem, a Luiz França dos Santos; Ayres Ribeiro de Sousa, L. Matarazzo triangulo 500 cxs. batatas, a Luigi Matarazzo; AP triangulo 50 cxs. idem, letreiro triangulo 5 0 caixas idem, a Bento de Sousa e c.; F. Coelho triangulo 100 cxs. idem, a Francisco A. Coelho; C. Santos triangulo 100 cxs. idem, a C. O. Santos; Letreiro triangulo 700 cxs. idem a Lourenço Marques; Letreiro triangulo 100 cxs idem, a Sousa Santos e c.; estas duas ultimas facturas foram expedidas por Costa Gomes e c.; Manoel Gomes Carvalho e c., JMC 250 cxs. idem, a J. Moraes e c.; Letreiro 100 cxs. idem, a Araujo Tavares e c.; Letreiro triangulo 100 cxs. idem, a Augusto Saraiva e c.; Falchi triangulo 100 cxs. idem, a Falchi Giannini e c.; Proença triangulo 125 cxs. idem, a Proença e Irmãos.

De Leixões:

Joaquim de Castro Seixa VFF 5 quintos vinho, ALR 1 quinto idem, á ordem; Couto e Pimenta, RP 10 quintos vinho, 5 cs. idem, JFC 1 c. idem, a R. Perez; JRC 30|5 idem, 4 cs. aguardente, a José da Rocha Correa; Arthur Luis, L&F 100 cs. vinho, a Leone & Trioscoo; David Ribeiro dos Santos, letreiro 25 cs. vinho, a Alberto & Comp.; A. Ferreira Menezes, successores, IL&A 50|5 vinho, á ordem; FL&C 37|5 vinho, de Antonio Joaquim Ferreira Lopes a Ferreira Lage & Comp.; Antonio Augusto de Moura, JJF&C 16|5 vinho, letreiro, 5|5 idem 10 cs. idem, a João Jorge Figueiredo & Comp.; Joaquim Pessoa de Seabra, letreiro 70|5 vinho, 8 cs. azeite, a A. Seabra & Comp. GeM 50|5 vinho de J. H. Andresen, successores a Gonçalves & Neves; Couto & Pimenta, SFCCB 5 cs. vinho, a Sociedade Franco Brasileira; RMeC 60 cs. vinho a Roque de Marco & Comp.; J. H. Andresen successores, AT&C 25|10 vinho, a Araujo Tavares & Comp. Antonio José Marques, MV 4|10 aguardente, 12|20 idem, a Manoel do Valle Quaresma Junior. Antonio Garcia da Silva Junior GN&C 40 cs. vinho, 4 cs. carne fumada, 1 c. bengalas de papel, a Garcia Nogueira & Comp. Manoel José Vaz Quaresma VQ 20|5 vinho a Manoel Vaz Quaresma Junior. Salgado de Araujo & Santos Lima & Comp., SS&C 50 scs. de feijão, a Sousa Santos & C.

—

Carga do vapor espanhol *Miguel Gallart*, entrado de Barcelona e escalas em 17 do corrente.

de Leixões:

Valente Costa e comp. AR 300 cs. vinho a A. R. da Silva; letreiro 130|5 vinho, JJF&C 100 cs. dito a João Jorge Figueiredo e comp.; Rolão triangulo 20|5 e 10|10 vinho e 10|20 aguardente a Rolão e Nunes; Basto 20|5 vinho a Araujo Tavares e comp.; letreiro 10|5 idem a Rodrigues Diogo e Dario; letreiro 100|5 idem á Comp. Mecanica e importadora de São Paulo; estes 100 quintos foram remettidos por Couto e Pimenta; Manoel de Sá Machado MJM 62|5 vinho a Manoel Joaquim Mathens; José Pereira da Costa Junior e Irmão FIC 30|5 idem a Proença e comp.; 1|5 idem a José Bento de Sousa; Lopes Coelho, Dias e comp. Limitada JC&C 15 cs. conservas a J. Carneiro e comp.; ABC Barra Bonita 35 cs. conservas a A. Borges e comp.; AReI Mineiros 1 c. azeitonas, 1 c. legumes, 2 cs. massa tomates, 1 c. peixe, 10 cs. sardinhas a Antonio Rosento e Irmão; MeC Mineiros 23 cs. sardinhas, massa tomate e azeitonas a Mascudante e comp.; FC&C 10 cs. azeitonas e 11 cs. sardinhas a F. Cucco e comp.; FS 5 cs. azeitonas, 5 cs. massa tomates, 6 cs. e barris sardinhas a Francisco Simões; letreiro 10 cs. azeitonas, 2 cs. massa tomates, 34 volumes sardinhas aos Irmãos Perroni; LeI Barra Bonita 5 cs. azeitonas, 2 cs. massa tomates, 16 cs. e 30 barris sardinhas a Lourenço e Irmão; AP, 109 volumes conservas diversas a Antonio Pacheco; A. S. da Silva Barb as letreiro 25|5 vinho, 5 cs. azeitonas 15 cs. azeite. AMA 25 cs. vinho 25 barris sardinhas, 2 caixas com frutas a Antonio Monteiro Alves; APC 12 cs. vermouth, 1 quinto aguardente, a Alberto Pereira de Castro; NP 30|5 vinho, a Nicolau Procopio; 55 cs. vinho, 10 cs. azeitonas, 10 cs. conserv., 10 cs. azeite, 1 c. barra de [illegible]

Quereis a saude ? Bebei o QUINADO-BALLOR

2 cs. frutas, ao mesmo; A. Pinto dos Santos Junior e comp. FGeC 30 cs. vinho, a Falchi Gianini e comp.; Real Companhia Vinicola Norte de Portugal. V triangulo 100 cs. vinho, a C. P. Vianna e comp.; Manoel Dias Coelho 11 cs. colhas, á ordem; Valente Costa e comp. REeC 75 barris sardinha a Roque De Marco e comp.

Carga do vapor inglez, *Levishan* entrado em 16 do corrente.

De Rosario de Santa Fé:

48.700 scs. trigo em grão, 3310 fardos alfafa, a Francisco Matarazzo e comp.

De La Plata:

14741 scs. trigo em grão, aos mesmos.

Exportadores

Lista dos exportadores que pagaram direitos hontem, na Recebedoria de Rendas:

Arbuckle & C.	27:915$080
Os mesmos, frs.	33.750
Prado Chaves & C.	25:561$000
Os mesmos, frs.	19.750
Societé Financiera	12:893$564
A mesma, frs.	22.750
Theodor Wille & C.	15:973$000
Os mesmos, frs.	24.000
Krische & C.	16:1[illegible]
Os mesmos, frs.	19.512
E. Johnston & C.	15:[illegible]
Os mesmos, frs.	18.750
Naumann Gepp & C.	12:041$000
Os mesmos, frs.	15.750
Paulo Lima & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	10.[illegible]
H. Ellis & C.	7:[illegible]
Os mesmos, frs.	9.[illegible]
Hard Rand & C.	6:[illegible]
Os mesmos, frs.	8.[illegible]
Barboza & C.	2:[illegible]
Os mesmos, frs.	7.[illegible]
Zerrenner, [illegible] & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	4.950
Godofredo da Fonseca & C.	2:[illegible]
Os mesmos, frs.	3.[illegible]
F. A. [illegible]	1:[illegible]
O mesmo, frs.	18.[illegible]
[illegible]	1:[illegible]
Os mesmos, frs.	3.[illegible]
[illegible]	112$[illegible]
A. Trossard & C.	108$000
Carolino Pereira	45$[illegible]
Cardozo Durle & C.	44$000
Baldwin & C.	23$[illegible]
Os mesmos, frs.	3
Carraresi & C.	9$[illegible]
Diversos	71$[illegible]

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 16:

De [illegible], com [illegible] dias de viagem, o vapor italiano Lombardia, de 2[illegible] toneladas, em transito, consignado a F. Martinelli & C.

De Rosario, com 9 dias de viagem, o vapor inglez Levishan, de [illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a F. Matarazzo & C.

De Genova, com 16 dias de viagem, o vapor italiano [illegible], de 3[illegible] toneladas, carga, [illegible], consignado a F. Martinelli & C.

De Hamburgo e escalas, com [illegible] dias de viagem, o vapor allemão Belgrano, de [illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a E. Johnston & C.

De Genova e escalas, com [illegible] dias de viagem, o vapor francez Les Alpes, de 2[illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a Antonio dos Santos & C.

De Genova, com [illegible] dias de viagem, o vapor italiano [illegible], de [illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a [illegible] & C.

Dia 17:

De Montevidéo e escalas, com 9 dias de viagem, o vapor nacional [illegible], de [illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a F. de Souza Dantas.

De Barcellona e escalas, com 22 dias de viagem, o vapor hespanhol Miguel Gallart, de 1652 toneladas, carga, varios generos, consignado a Zerrenner Bülow & C.

De Porto Alegre, com 4 dias de viagem, o vapor nacional Ibicuhy, de 4[illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a [illegible] Santos.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor argentino [illegible], de 322 toneladas, em transito, consignado a Lucianno Romeo.

Sahidas:

Dia 16:

Vapor italiano [illegible], em transito, para Buenos Aires.

Vapor italiano Lombardia, em transito, para Genova.

Dia 17:

Vapor nacional [illegible], com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Vapor francez Les Alpes, com café, para Buenos Aires.

Despachados:

Vapor nacional Ibicuhy, com varios generos, para Pernambuco.

Vapor hespanhol Miguel Gallart, em transito, para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:

Em junho:

Rio da Prata, [illegible]	1[illegible]
Santos, Argentina	[illegible]
Buenos Aires, [illegible]	[illegible]
Rio da Prata, Rei [illegible] el Grande	21
Rio da Prata, Orenoque	23

No porto de Santos:

Em junho:

Buenos Aires, [illegible]	19
Buenos Aires, [illegible]	20
Buenos Aires, [illegible]	22
Buenos Aires, [illegible] Rio Amazonas	22
Buenos Aires, Belgrano	25
New York, [illegible] Tennyson	26

Em julho:

New York e escs., [illegible]	1
Barcelona e escs., [illegible] Miguel Gallart	15
Londres e escs., [illegible]	16

VAPORES A SAHIR

Do Porto do Rio:

Em Junho:

Ponta da Areia e escs., Mayrink	17
New York e escs., [illegible]	18
Southampton e escs., [illegible]	1[illegible]
Napoles e escs., Toscana	1[illegible]
Hamburgo e escs., Argentina	21
Marselha e escs., Orenoque	22

Do porto de Santos:

Em Junho:

Genova e Napoles, Toscana	18
Barcelona e escs., [illegible]	19
Barcelona, [illegible]	1[illegible]
Hamburgo e escs., [illegible] Argentina	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Napoles e escs., [illegible]	2[illegible]
Hamburgo e escs., allemão Rio [illegible]	24
Genova e Napoles, [illegible]	2[illegible]
Hamburgo e escs., allemão [illegible]	26
Bremen e escs., [illegible]	26
Buenos Aires, [illegible]	26
New York, [illegible] Prince	26
Napoles e escs., Brasile	27

SECÇÃO NEUTRA

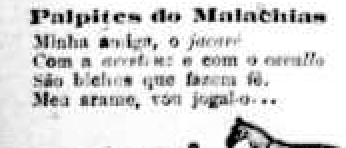
Os bichinhos

Hontem, pelo Rio, deu a centena 962 e por São Paulo, 969.

PARA HOJE

Palpites da Engracia

Só me febem no *camello*,
No *veado* e no *cachorro*,
Só por estes ardo em zelo,
Só por estes é que eu morro!



32 96 19

Palpites do Malachias

Minha amiga, o *jacaré*
Com a *avestruz* e com o *cavallo*
São bichos que fazem fé.
Meu arame, vou jogal-o...

58 01 43

Azar?

Joga, joga Malachias,
Joga já no que quizeres.
Jogarei eu só na *cobra*,
Que é palpite de mulheres...

· 34

TICO

Arthur Goulart é.........

O «PONTO FINAL NEGRO» DEPOIS DA CHANTAGE

Quantos lêram minhas publicações de sabbado e domingo ultimos, e o que o pornographo A. G., da Lóla e de cartas torpes (não publicarei mais seu nome por extenso para não gastar tinta e papel tão indignamente, e não provocar vomitos a mim proprio) tambem por este diario estampou, tiveram occasião de, cotejando as publicações, vêrem que fui cobarde e insultuosamente provocado com calumnia, e que soube repellir com a ponta do pé o guapêca que veiu rosnar contra meus tacões.

Disse e provei, e a carta por elle publicada é a demonstração ultima—que o conheci por intermedio do dr. Estevam Leão Bourroul, *sendo elle que primeiramente a mim se dirigiu, mandando-me suas tolices impressas, sua conferencia em Tremembé e um retrato*... Por intermedio do dr. Bourroul respondi como faria qualquer homem delicado, procurando retribuir finezas com finezas, dando mesmo mais do que recebera para ser agradavel ao intermediario dr. Bourroul. Tendo assim feito, poucos dias depois já fundo era meu arrependimento, por que, em carta outra, o proprio sr. dr. Bourroul me deixava vêr claro o estrondoso *conto do vigario* que elle me pregava sem querer.

E nisso ficaram minhas relações com o tal pornographo autor da Lóla e indecoroso epistolographo, até que, em Fevereiro ou Março do corrente anno, indo eu ao Instituto Historico (não posso agora precisar a data, que foi no dia da inauguração da Filial Baruel no Braz) ahi o sr. dr. Alfredo de Toledo apresentou-me pessoalmente ao tal fulano, que então se me deu a conhecer, pelo que, finda a sessão do Instituto, eu, os drs. Alfredo de Toledo, Pereira Guimarães (medico em Bragança), Couto de Magalhães e o tal A. G., juntos fomos á referida inauguração Baruel. Em caminho falou-se da proxima reunião da Academia Paulista de Letras; e o tal sujeito entrou logo em esgares, como cachorro a cujo focinho chega a manteiga.

Foi essa a vez primeira, e felizmente unica, em que me coube o dissabor da uma tal aproximação pessoal. Da casa Baruel só voltamos os outros quatro para o centro da cidade; e elle ficou lá pelo Braz.

Dias depois recebi a carta que seguidamente publico:

«S. Paulo, 20 Março 907.

Mestre (vá de retro, digo eu, que não sei pornographia) e amigo.

Ahi vae a collecção da revista. Tambem lhe envio algumas das minhas pobres obras. A Academia de Letras, para se tornar illustre e consagrada, basta ter no seu seio homens como o amigo, Couto, Toledo, Bourroul, Wenceslau e outros. Agora sim, será uma realidade. Na lista do *Commercio* vi o meu nome tambem (essa lista foi por elle proprio mandada publicar na «secção livre», enxertando seu nome em outros, que então apontados eram, affirmou-se eu). *Se o amigo me achar digno* (quem deu lá ?!...) *de pertencer ao illustrado gremio, acceital-o* (offereço-me, é o que devia dizer) *com todo o prazer, para fazer parte da* NOSSA ROSA, *como a do Instituto* (vá de retro, que nunca andei com *peças de rodas*.

PONHO-ME, POIS, DEBAIXO DA SUA VONTADE (que servilismo!) *do illustre amigo, do Toledo e do Couto*, trindade que muito fará para a bella instituição de letras.

E, como sempre, ás ordens o velho admirador, amigo e confrade grato

ARTHUR GOULART (agora vae por necessidade).

Avenida Rangel Pestana, 216.»

Senti-me dêveras enojado ao lêr essa carta, que, sem demora, mostrei ás demais pessoas cujos nomes nella se referiam; e todos, com excepção do sr. dr. Alfredo de Toledo, a repelliram da mais expressiva baixeza. Era um mendigo que nos batia á porta, pretendendo se á sobrevivencia para ter uma cadeira só occupavel por homens de merito e de brio.

A ninguem pedi votos contra elle, mentira que lhe incutiu no bestunto qualquer outro intrigante como elle; e desafio a que se dê o testemunho de um Academico a quem eu tal pedisse. Não pedi, que seria isso uma injuria, pois importaria em duvidar do criterio de um homem de letras. Votar nesse sujeito para uma Academia de Letras a crear-se em um centro de vida intellectual como é São Paulo, é dar de si proprio tristissima cópia, affirmava eu e mais o affirmo agora. Só o sr. Alfredo de Toledo precisaria de ter lá esse manequim a seu lado, erguido assim a TALHODA, que de facto constituiu no Instituto Historico, para fazer carêtas a outrem.

Mallogrado esse meio, e bem insuflado pela *scena*, a que Wenceslau de Queiroz nunca pertenceu, nem eu tão pouco, tanto que por ella sou abocanhado, eis o farçante contra mim arremettido na tórpe carta, que me dei pressa em publicar, o que elle ou elles nunca esperariam eu fizesse. Agora era o *chantage* do gatuno, que pede dinheiro sob a ameaça de publicar escandalos.

E vimos o tórpe, o bandalho, ameaçando forjar a historia de um medico que rapta uma senhora casada !!...

Intimado sob pena de ser UM MISERABILISSIMO INFAME (que ficou sendo e que já o era !!...) se não désse em 48 horas o nome do medico e todos os caracteres e indicações precisas da seduzida e ráptada, o leproso baixou as orelhas e recolheu a cauda como repulsivo sabujo; e vem com o mais revoltante cynismo dizer em publico—*é um conto possivel*, e o conto é uma fantasia !...»

Ora aqui tem o publico por onde rasteja a fantasia desse contista, por onde se chafurda o caracter desse «meu inimigo» que me declara «guerra implacavel !!...»

Quem está livre de que um rafeiro desse pello lhe venha ladrar aos calcanhares ?!... O que fazer-se com um cynico de tal marca ?!...

Amigo que préso, e que muito proximo é do sr. dr. Alfredo de Toledo, disse-me hoje em meu consultorio: «o Alfredo está tambem indignado com o procedimento até criminoso do A. G.; e declarou, já *tendo arranjado mais dois votos para elle* (como ?... *votos arranjados* ?!...) agora até deixaria de votar nelle !...»

Como tudo isto é triste e improprio de uma Academia !...

Bem. Deixo-o a rebolear-se na lama o atrevido pornographo, e cynico fabricante de contos immoraes, o miseravel infame que babuja contra a honra de um velho, para vêr se assim consegue surripiar uma cadeira entre homens de letras; mas não impedirei que o meu cosinheiro, tão literato quanto elle, retribua cada um dos contos que elle tiver a audacia de publicar com uma duzia de outros, que terão em folheto a tiragem de 5 a 10 mil exemplares para distribuição gratuita depois de publicados na grande imprensa diaria.

Ou elle ficará meu antipoda, como bem lembrou no artigo de domingo, e eu certamente jámais delle me lembrarei, ou entrarão pelos *contos* os dois literatos cassanges.

To al dea.

S. Paulo, 17 de Junho de 1907.

DR. JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO

Aos srs. drs. Alfredo de Toledo e Couto Magalhães

Tenho por fóra de toda a duvida que vv. exas. terão a hombridade de renunciar commigo as cadeiras, que lhes dei na Academia a constituir-se, deixando a essa illustre agremiação manifestar-se livremente sobre a escolha de quem as deve occupar.

Não sejamos *immortaes palhas*, por só effeito da nossa vontade.

Essas cadeiras nós as estamos occupando indignamente. Saltemos dellas, srs. drs.

E' o que de vv. exas. espera o muito respeitoso mas não *da roda*

DR. JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO.

20, BOCAYUVA, 20

Classes 15$ mensaes

O 1º mez 25$

BERLITZ-METHOD

Começará NOVA turma de INGLEZ no mez p. f.

Professores MEE 20, BOCAYUVA, 20

PROCESSO BENIGNO E EFFICAZ

«Nós abaixo-assignados declaramos a bem da verdade que soffrendo de HYDROCELE

durante muitos annos e sendo tratados sem operação co tanto, nem chloroformisação, pelo conhecido especialista **Dr. Leonidio Ribeiro**, ficamos radicalmente curados com uma simples applicação de seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, immediata ou ulterior, quer no estado local, quer na integridade das *funcções respectivas*.»

Seguem-se as assignaturas infra, datadas de Abril a Maio de 1907 e todas com firmas reconhecidas:

ALEXANDRE MAGNO DE ANDRADE, residente á alameda Ribeiro da Silva n. 14 (S. Paulo) curado, ha 5 *annos*, de hydrocele de 8 *annos*.

CARLO WEBER (da casa Theodor Wille & C., em Santos) curado, ha 3 *annos e meio*, de hydrocele de 10 *annos*.

P. C. DO CANTO E MELLO (advogado) residente em S. Paulo, curado ha 2 *annos*, de hydrocele de mais de 29 *annos*.

ALFREDO B. DA SILVA E OLIVEIRA (engenheiro) residente em Campinas, curado ha 1 *anno e 7 mezes*, de hydrocele de 2 *annos*.

RAUL FELIPPE MEIRA (professor) residente á rua Senador Feijó n. 8 (S. Paulo) curado ha 1 *anno e 10 mezes*, de hydrocele de 2 *annos*.

DR. RODRIGO PEREIRA LEITE (senador estadual) residente em Bananal, curado ha 1 *anno e 7 mezes*, de hydrocele de 7 *annos*.

THEOPHILO FISNER (mecanico) residente á rua Monsenhor Andrade n. 9 (S. Paulo) curado ha 1 *anno e 2 mezes*, de hydrocele de 4 *annos*.

NELSON DE ANDRADE (funccionario da S. Paulo Railway) residente em Santos, rua S. Francisco n. 155, curado ha 2 *annos e 7 mezes*, de hydrocele de 2 *annos e meio*.

JOSÉ DA MATTA CARDIM (advogado) residente em Avaré, curado ha 1 *anno e 2 mezes*, de hydrocele duplo ha mais de 20 *annos*.

CORONEL PAULO OROZIMBO DE AZEVEDO (administrador dos correios de S. Paulo) curado ha 5 *mezes*, de hydrocele de 8 *annos*.

FRANCISCO F. S. PENNA (guarda-livros), residente em Jundiahy, curado ha 6 *mezes*, de hydrocele de 5 *annos*.

DOMINGOS JOSÉ FERNANDES (negociante) residente á rua Santa Rosa n. 32, Rio, curado ha 2 *annos e meio*, de hydrocele duplo de 7 *annos*.

MARIO DA COSTA VELHO (negociante) residente á rua Santa Rosa n. 33, Rio, curado ha 2 *annos e meio*, de hydrocele de 6 *annos*.

JOSÉ DOMINGUES DE ALMEIDA (negociante rua Senador Vergueiro n. 39, Rio, curado ha 2 *annos*, de hydrocele de 10 *annos*.

DELPHIM VIEIRA DE CASTRO, residente á rua Ferreira Vianna n. 12, Rio, curado ha 10 *mezes*, de hydrocele de 1 *anno e meio*.

JOSÉ FERRAZ PACHECO, residente em Limeira, curado ha 1 *anno e 7 mezes*, de hydrocele de 6 *annos*.

Dr. W. Gordon Speers, medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde, Telephone n. 461.

Camara Municipal de Araras

Na qualidade de advogado do sr. tenente Eugenio Vieira Barbosa, não posso deixar de protestar contra tudo quanto se tem escripto sobre o mesmo, pedindo aos seus amigos que aguardem o resultado dos processos administrativo e criminal para então formarem juizo a seu respeito.

S. Paulo, 18 de Junho de 1907.

O advogado

AMERICO XAVIER PINHEIRO PRADO.

Gymnasio de São Bento

Convido os srs. lentes e alumnos do Gymnasio de São Bento a comparecerem no Gymnasio, hoje, ás 6 e meia horas da tarde, para tomarem parte na solemne recepção de s. exa. revdma. monsenhor Alexandre Bavona, arcebispo de Pharsalia, nuncio apostolico.

S. Paulo, 18—6—07.

D. PEDRO EGGERATH O. S. B.

ARTHUR BEGBIE

Professor de FRANCEZ e INGLEZ

Lecciona pratica e theoricamente. Verdadeira pronuncia parizienne e londrina.

Preços modicos

RESIDENCIA, *RUA S. DOMINGOS N. 30—S. PAULO*

Assadura das crianças

Cedem em poucos dias com o uso do

= TALCOBÓRO DE ASSIS =

Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo

Completamente inoffensivo

Prisão de ventre

Cura-se com o uso das PILULAS DE TAYUYÁ, de *M. MORATO*, que se vendem na casa BARUEL & C. — S. Paulo.

Rheumatismo

Cura radical do rheumatismo, tomando o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo, na casa

BARUEL & COMP.

RELOJOARIA FOX

Rua de S. Bento, 6-B

Ao commercio

Constando-me que appareceram ultimamente, nesta capital, cofres que não offerecem nenhuma segurança, quer porque forrados com chapas de folhas de flandres, quer porque recheados de taboas e outros materiaes inflammaveis, declaro solennemente que taes cofres não são da minha fabricação.

Os meus cofres são muito conhecidos tanto na Republica Argentina como em S. Paulo, onde vendi algumas centenas a casas industriaes, negocios, bancos, casas de joias, etc.

Todos elles têm segredos de diversos systemas e fechaduras especiaes fabricadas em casa; todos elles são fabricados com ferro e aço de muita espessura e recheados de quanto é necessario para tornal-os refractarios aos incendios, e todos trazem nas portas o meu nome em rotulos bem grandes de metal branco fundido.

Quanto á confecção tenho o orgulho de dizer altamente que não são inferiores aos que vêm do extrangeiro, onde aprendi com os grandes mestres a arte que venero.

Sem a minha marca podia vendel-os perfeitamente como importados. Não o fiz, porém, e não pretendo fazel-o, porque o artista—o verdadeiro artista—tem mais amor ao nome que ao lucro, e eu meu orgulho de ver o meu nome de artista em cada porta dos meus cofres.

Quanto ao ganho, deixo-o aos homens venaes, aos trapalhões sem consciencia, aos mystificadores que, nada sabendo, vivem illudindo a boa fé do publico.

S. Paulo, 14 de Junho de 1907.

VICTORIO GARIBALDI

ESTOMAGO

As molestias mais frequentes que nos affectam são aquellas que resultam do apparelho digestivo; sem ser muitas vezes graves, produzem uma impressão moral que influe na nossa actividade. Para que o apparelho digestivo funccione bem é necessario usar-se do **elixir eupeptico paulistano**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica Federal: graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: *digere e assimila*, dissipando as *digestões difficeis*, *vertigens e somnolencia depois das refeições* que são as consequencias da *dyspepsia*. **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 55.

AVISOS COMMERCIAES

A' praça

Martinez Filho & Comp. informam a todas as praças e pessoas com quem têm transacções que, por escriptura em as notas do tabellião Firmo desta capital, dissolveram amigavelmente, a sociedade e firma, retirando-se o socio Pedro Alembeck pago e satisfeito de seus haveres ficando todo o negocio social, activo e passivo inteiramente a cargo e sob a responsabilidade do socio Eulogio Martinez Filho, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob a sua firma individual.

S. Paulo, 12 de Junho de 1907.

E. MARTINS FILHO.

Concordo

PEDRO HALEMBECK.

DR. SENIOR

DENTISTA — AMERICANO

Rua S. Bento, 51

A' praça

ALBINO MARTINS communica a todos os seus amigos e freguezes desta capital e do interior, bem como ás demais praças em que mantem relações commerciaes que, em successão á sua firma que até agora tem gyrado conforme a inscripção n. 9752 na Junta Commercial, acaba de organisar uma sociedade mercantil em commandita, para a qual entrou como commanditario o sr. José de Lacerda Abreu, de accordo com o contrato firmado nesta data.

A firma ora constituida gyrará sob a razão de—ALBINO MARTINS & COMP. e assume a responsabilidade de todo o activo e passivo da primitiva, continuando com o mesmo ramo de negocio de ferragens e seus annexos, tintas, miudezas, etc., á rua da Boa Vista n. 31-A, nesta capital, onde espera continuar a merecer a mesma confiança dispensada á firma extincta.

S. Paulo, 17 de Junho de 1907.

ALBINO MARTINS

Os abaixo assignados communicam ao commercio em geral que, de commum accordo e conforme contrato firmado nesta data, organisaram uma sociedade mercantil em commandita para a exploração do commercio de ferragens e seus annexos, tintas, miudezas, etc., em successão da firma ALBINO MARTINS, com séde nesta capital, á rua da Boa Vista n. 31-A.

A sociedade ora organisada gyrará sob a razão commercial de—ALBINO MARTINS & COMP. e assume a responsabilidade de todo o activo e passivo daquella, continuando com o mesmo ramo de negocio, para o qual solicitam a confiança dos seus bons amigos e freguezes.

S. Paulo, 17 de Junho de 1907.

ALBINO MARTINS PEREIRA

JOSE' DE LACERDA ABREU

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Sorocabana

SECÇÃO FLUVIAL

Faço publico que, a partir do dia 1º de Julho, as tarifas da secção fluvial dos rios Tieté e Piracicaba serão calculadas isentas da taxa cambial.

As mercadorias destinadas ou procedentes dos portos da secção fluvial, gozarão do abatimento de 15 % no frete desta estrada, quando os despachos forem de 12 toneladas.

S. Paulo, 11 de Junho de 1907.

Alfredo Maia

Superintendente

ANNUNCIOS

DIA 24

São João

Além dos muitos divertimentos que serão franqueados ao publico vão-se soltar 1000 BALÕES no

Bosque da Saúde

e 1000 no

PARQUE ANTARCTICA

Em parte alguma ja se soltaram tantos balões em um só dia. No **Bosque da Saúde** haverá grande baile publico e serão queimados 3 bondes nas

FOGUEIRAS DE S. JOÃO

Durante o dia e até ás 10 horas da noite correrão bondes extraordinarios para o **Parque Antarctica**, e trens de 14 em 14 minutos entre Villa Mariana e o Bosque da Saúde.

2000 BALÕES

Em um só dia!!

PRECISA-SE de uma ajudante e uma aprendiz de costureira. Paga-se bem. Rua 7 de Abril n. 40.

VENDEM-SE: uma victoria usada, um «Duque Victoria» novo e uma charrette, como tambem um sitio na freguezia de Sant'Anna, tendo bastante fruta, muito bem cercado e com agua.

Trata-se na alameda dos Andradas n. 80, com o sr. Caetano Zanarini.

VENDEM-SE as bem montadas officinas mecanicas, fundição de ferro e bronze e carpintaria, dos srs. Krahenbühl Irmãos, em S. Carlos do Pinhal. Para ver e tratar com os mesmos, largo da Estação n. 2.

PIANO

Vende-se um bom piano, Chirkering, em perfeito estado, que pertenceu á familia imperial, pelo modico preço de rs. 1:500$000.

Ver e tratar—Alameda dos Andradas n. 52.

PIANO

Vende-se um do afamado fabricante Ronisch; está quasi novo e é de uma familia que se retira para a Europa.

Trata-se á rua Barão de Itapetininga n. 9.

HUMORES FRIOS

Nada de mais penoso do que esta molestia. Parece ao publico que é uma prova da impureza do sangue, e certas pessoas tornam-se assim, mui infelizmente para ellas, um motivo de repulsão para as outras. Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas d'esta affecção de tomar oleo de figado de bacalhau de Berthé. Na verdade, basta tomar o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo, as molestias que provêm dos vicios do sangue, como são os humores frios, as escrofulas, os ozagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P.-S. — Recommendamos mui especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as crianças que necessitam de fortificante e de depurativo. 2

Café Cravinhos

15 kilos, de 1.ª por	[illegible]
30 idem, idem	[illegible]
15 kilos, especial	[illegible]
30 idem, idem	[illegible]

NO DEPOSITO

RUA LIBERO BADARÓ 11-E.

52

CAFÉ GUARANY

Rua Quinze de Novembro

52

SOCIO

Precisa-se de um que disponha de 20 contos, para uma industria vantajosa e que auxilie na gerencia do estabelecimento; é fabrica que já está montada com um activo de 20 contos, e o proprietario deseja ampliar o [illegible]. Cartas nesta redacção a J. C. S. J.

BLOCKS de papel [illegible] linho para cartas, com 100 folhas, a 1$000 — 1$500 réis na *Livraria Magalhães*, rua do Commercio, n. 27.

CHALET S. ANTONIO

— DE —

Joaquim Pereira Lobo

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 17

Este afortunado chalet, sob a protecção do celebre thaumaturgo de [illegible], vendeu hontem o bilhete numero

29962

PREMIADO COM

15:000$000

Na loteria da Capital Federal, extrahida em 17 do corrente.

O chalet Santo Antonio está na ponta para vender numeros de palpite com cir. [illegible] a premio.

Sabbado proximo

corre a grande loteria de

400:000$000

Em 3 sorteios e os bilhetes da sorte acham-se á venda no

CHALET S. ANTONIO

A' rua 15 de Novembro n. 17

CUIDADO!

HA MUITAS IMITAÇÕES

ENCERADOS PARA:

TERREIROS

CARROÇAS ETC

LONA AMERICANA

TINTA PARA ENCERADOS

CASA NATHAN

RUA SÃO BENTO N. 43

SÃO PAULO.

Grande hotel

A sua proprietaria communica que, á disposição dos exmos. hospedes, se encontra nas estações desta capital um automovel que os conduzirá gratuitamente áquelle estabelecimento.

Outrosim, aproveita a occasião para prevenir os mesmos excellentissimos senhores que, de setembro em deante, tem tomado por arrendamento a elegante casa ora em construcção, que será mobilada com apurado gosto e conforto e que fica mesmo defronte do seu acreditado hotel.

UBITYBA

Moreira da Silva

PARA USO EXTERNO

Preparado pelo pharmaceutico Ribeiro de Almeida

Approvada e licenciada pela Directoria Geral de Saude Publica.

Completamente inoffensiva

Maravilhosa descoberta indigena para a CURA RADICAL dos males hemorrhoidarios. Allivio rapido. Cura certa

VIDRO. . . . . . . 5$000

Depositarios: NO RIO

Araujo Freitas & C. — *S. Pedro, 90*

EM S. PAULO

Baruel & C.

CASA

Vende-se a da rua Martim Francisco n. 15, de construcção moderna, luz directa, bom quintal bem plantado. Trata-se na mesma, das 6 ás 10 horas e das 4 da tarde em deante.

1$500 é quanto custa uma caixa de papel DIPLOMATA, na Livraria Magalhães, rua do Commercio, n. 27.

Ao antigo Crystal da Victoria

Rua Sebastião Pereira, 2

ESQUINA DO LARGO DO AROUCHE

A. Jorge

Vidros para vidraças, [illegible], dros, espelhos, etc. etc. [illegible] filtros, vasos e jarras [illegible] tas; completo sortimento [illegible] brancas.

Recebem-se encommendas [illegible] e desenhos de jarros de [illegible] tura. Tambem se vendem [illegible] das as qualidades para [illegible] tas de S. Antonio, S. João e [illegible].

Preços da fabrica:

Balões de diversas cores [illegible] teria, quasi de graça!

S. Paulo, Maio de 1907.

Dr. Domingos Jaguaribe

E

Dr. Meton de Alencar

Participamos aos nossos clientes e amigos que de hoje em deante trabalharemos conjuntamente, e, quando ausente o primeiro, assumirá a direcção do Instituto o segundo.

Applicações das correntes de alta frequencia de Arsonval, massagem vibratoria, completa installação hydrotherapica, banhos de luz, ancamentherapia.

Todos estes meios therapeuticos [illegible] empregados escrupulosamente [illegible] indicados.

Esperamos continuar a merecer de nossos collegas e clientes a confiança que sempre dispensaram ao nosso estabelecimento.

Consultas das 9 ás 10 e de 1 ás 3 da tarde.

Clinica de molestias dos olhos—CURA DO TRACHOMA, pelo dr. Meton de Alencar, ex-chefe de clinica do prof. dr. Moura Brasil, director do Serviço Sanitario do Ceará.

Consultas de 1 ás 3 da tarde, no

Instituto Psycho-Physiologico

JAGUARIBE—31

Quer ter saùde? Beba o FERNET-BRANCA

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de tumulos, estatuas e vasos
M. TAVOLARO. importador
VENDA DE MARMORE EM BRUTO E SERRADO
Rua de Santa Ephigenia n. 69--S. Paulo
CASA FUNDADA EM 1894 CASA FUNDADA EM 189

SABBADO

Contos **400** Contos

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
39 — RUA DIREITA — 39
Casa fundada em 1881 pelos seus actuaes proprietarios
JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.
Unica casa a que o publico deve dar preferencia, pela venda no seu varejo de importantes premios **Unica**

Sabbado proximo 23 Sabbado proximo
Primeiro sorteio
Grande Loteria da Capital Federal para S. JOÃO
Em 3 sorteios Em 3 sorteios
Em 22 de Junho ás 3 horas 1.° sorteio
100-CONTOS-100
Em 24 de Junho ás 11 horas 2.° sorteio
100:000$000
Em 24 de Junho á 1 hora 3.° sorteio
200:000$000

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

Julio Antunes de Abreu & C.
RUA DIREITA—39—S. Paulo
CAIXA DO CORREIO, 77

LYRA DO CAPADOCIO

Novissima collecção de modinhas, lundús, recitativos canções, etc., escriptos e coordenados com todo o capricho e ordem pelo capadocio-mór RICARDO JUNIOR. Um vol. repleto de gravuras e vinhetas, 1$000 réis. Pelo correio, 1$200 réis.

Ricardo Junior enfeixou nesta elegante lyra grande copia de modinhas, canções, recitativos, e tudo que neste genero se presta para cantadores e tocadores de violão; estes, pois, devem fazer acquisição da «Lyra do Capadocio» na

LIVRARIA MAGALHÃES
A' Rua do Commercio n. 27

SORTES GRANDES EM PROFUSÃO!

Vendidas pela
Agencia geral das LOTERIAS DA Capital Federal
DE
Ruben Guimarães & C.

O n. 29962, premiado
COM
15:000$000

Da LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL, extrahida hontem, foi vendido por esta feliz agencia ao sr. Joaquim Pereira Lobo, estabelecido á rua 15 de Novembro n. 17, chalet Santo Antonio.

Sabbado e segunda-feira--Grande e extraordinaria
Loteria de **São João**
EXTRAHIDA EM 3 SORTEIOS
400:000$000
Por 10$000 SENDO O
1.° sorteio—SABBADO ás 3 horas **100:000$**
2.° sorteio—Segunda-feira ás 11 horas **100:000$**
3.° sorteio—Segunda-feira á 1 hora **200:000$**

N. B.—A venda dos bilhetes será encerrada sabbado, ás 3 horas.

A preferencia para a compra dos bilhetes desta importante loteria deve ser dada a esta agencia geral por ser a que maior numero de premios tem distribuido e, portanto, a que tem todas as probabilidades de proporcionar uma agradavel surpresa á sua numerosa freguezia.

Ruben Guimarães & C.
UNICOS representantes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 6-B
Caixa postal 617 S. PAULO

GRANDE HOTEL GUANABÁRA

103-Rua da Lapa-103
Magnificos aposentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital. Caprichoso serviço de mesa e cosinha. Exclusivamente para familias e cavalheiros.
João B. Pazo & C.
RIO DE JANEIRO

Pensão Allemã

LUIZ SPIESS
20, 22, 35, 37 — Rua José Bonifacio — 20, 22, 35, 37
54 QUARTOS BEM MOBILIADOS
Diaria, 5$000; por mez, 110$000 até 160$000; externa, 70$000
30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37$000

Grande torrefacção do café Bom Gosto

STEFANINI & PARAVENTI

No intuito de concorrer sempre para o maior desenvolvimento do commercio do café entre o Brasil e Italia, esta firma encarrega-se da exportação em pequenos pacotes de 5, 10, 20 e 50 kg. etc., da preciosa rubiacea, que os freguezes podem escolher do seu gosto e na presença dos mesmos será torrado em saccos e despachado livre de todas as despesas até o destino.

A' disposição dos freguezes se acham sempre excellentes qualidades de café e tarifa dos preços á vista de todos.

Sal, assucar e fubá
Rua General Carneiro, 24 (antiga João Alfredo) Tel. 1249
CAIXA POSTAL, 490

Alfaiataria do Povo

RUA DE S. BENTO, 24--S. PAULO
Offerece ao povo, como liquidação, um terno de casimira pelo figurino por 35$000 até 75$000.

LOTERIAS DA Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS
Os mais importantes premios
UNICAS que distribuem largos beneficios neste ESTADO e DIVERSOS DO BRASIL, conforme art. 2 N. XIV de 29 de Dezembro e em virtude do contrato lavrado em 27 de Janeiro de 1903 na Directoria do CONTENCIOSO do THESOIRO FEDERAL e com suas extracções fiscalisadas pelo GOVERNO FEDERAL.
ÚNICAS que têm deposito no THESOIRO FEDERAL de 500:000$ para a garantia de seus premios

HOJE	AMANHÃ
15:000$000	15:000$
Por 2$000	Por 2$000

GRANDE E COLOSSAL PLANO PARA S. JOÃO
400:000$0000 — Em 3 sorteios, sem egual

Os bilhetes destas acreditadas e importantes loterias acham-se á venda em todas as localidades.

Os pedidos do interior serão remettidos com toda a pontualidade e dá-se vantajosa commissão aos srs. agentes.

Agentes geraes e unicos representantes da COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL NO ESTADO DE S. PAULO

Ruben Guimarães & C.
Rua 15 de Novembro n. 6-B --- Caixa n. 617---S. Paulo

Companhia Paulista de Seguros

Capital social	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesoiro Federal.	400:000$000

Tendo elevado no Thesoiro Federal o seu deposito a 400:000$000 e estando devidamente autorisada pelo governo da republica, esta companhia iniciará dentro de poucos dias as operações de SEGUROS DE VIDA emittindo, além de outras, apolices:

De seguros com prestações vitalicias
De seguro de vida pelo praso de 10, 15 e 20 annos
De seguro dotal por 10, 15 e 20 annos.

Além das solidas garantias que offerece ao publico e da modicidade de suas tabellas, a Companhia Paulista de Seguros confere aos seus segurados o direito de participação nos lucros sociaes e bem assim premios de 5:000$000 em dinheiro por meio de sorteio de suas apolices.

29 — RUA DIREITA — 29
S. PAULO

PECULIO 10:500$000 Mutua Paulista

Sem Mensalidades
R. Rozario 15

ALBUNS Para cartões postaes

A Livraria Magalhães acaba de receber grande sortimento de albuns por diversos preços de 5$000 a 30$000. Rua do Commercio n. 27.

RESTAURANT GUARANY

Junto ao café do mesmo nome ... sempre fornecendo ... a sua numerosa freguezia ... 1 hora da noite. Preços re... baratissimos, ... MANOEL PERES
52—Rua 15 de Novembro—52

Pianos Steinweg

A ... acceitação que estes pianos ... todos os recantos civilisados ..., attesta com alta eloquencia a ... superioridade e por excellencia ... do timbre de sua voz, ... nenhum outro conseguiu ... srs. Gavina & C., de Buenos Aires, ... referindo-se a estes pianos, ... se expressam: *Los pianos Steinweg ... prevalecion, han ganado ... celebridad universal como ... modelo por excelencia.*

... pianos que não se devem confundir com os Steinway, são, finalmente, a ultima palavra em perfeição: como tal os reconheceram os celebres artistas: Anton von Rubinstein, Joseph Rubinstein, Clara Schumann, Joh Brahms, ... Verdi, dr. Hans von Bülow, Ferruccio Busoni, M. Moszkowski, Eugene d'Albert, François Liszt, J. J. Paderewsky, Carl Tausig, Camille Saint-Saëns, etc. etc.

Representante em S. Paulo:
JOSÉ LUCCHESI
45-A, Rua José Bonifacio, 45-A

Companhia Paulista DE ELECTRICIDADE

Capital. 1.600:000$000

Representante e depositaria para os estados de S. Paulo e Minas, da **ALLGEMEINE ELEKTRICITATS GESELSCHAFT** de Berlin e da **TELEPHON FABRIK** vorm J. Berliner de Hannover.

Deposito de materiaes electricos EM GERAL

Telephones, campainhas electricas e seus accessorios

Especialistas em installações electricas para luz e força em cidades e fazendas.

RAU DE S. BENTO, 55
S. Paulo

Armação

Vende-se uma rica armação de canela, em grande esculptura, estylo moderno, com vidros de 1m,50 por 0m,80. Acha-se á rua José Bonifacio n. 41. Qualquer negocio deve ser tratado nesta folha.

Manteiga Mineira

FRESCA e COM SAL
Marcas CAMPONEZA, CARMO, RIO-CLARO, BRASILEIRA e TRAITUBA (SEM SAL)
Deposito geral das marcas acima e das principaes fabricas de Lacticinios de Minas
11, Rua da Boa-Vista, 11
Unico depositario: **P. Braga**
TELEPHONE, 72 -- S. PAULO

EVITAR AS FALSIFICAÇÕES
PURGATIVO LE ROY
EXIGIR A FIRMA DO INVENTOR
E O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias
Grande e extraordinaria
LOTERIA DE SÃO JOÃO
400:000$
A extrahir-se em 22 e 24 de Junho
Bilhete inteiro, 10$000 Bilhete inteiro 10$000

Loteria de S. Paulo
40 CONTOS
Em 28 do corrente
Bilhete inteiro, 6$000 Esta loteria joga apenas com 20 mil numeros

A' venda todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.
Attende-se com urgencia aos pedidos do interior
49-A — Rua Direita — 49-A

Phosphoros "OLHO"

Vendem-se em todas as principaes casas do Estado de S. Paulo, ou na falta com os
AGENTES GERAES
Davidson, Pullen & Comp.
RUA DO COMMERCIO N. 9 SOBRADO
S. Paulo

CASA A LOURDES

Caixa, 730 S. Paulo Rua Direita, 41-A

Especialidade em paramentos, imagens, alfaias. Artigos para egrejas, capellas, armadores, floristas, etc. Importação directa dos melhores fabricantes francezes, italianos, allemães, inglezes e norte-americanos.

Linho puro e especial para consagrar. Recebemos agora missaes novissimos, rituaes, breviarios, etc., e cerca de 600 imagens de cartão pierre, perfeitissimas, de varias invocações e dimensões. Estas imagens vieram da antiga casa DELLIN FRÈRES, reputada a melhor do mundo.

Officinas de estandartes, bolinairos, paramenteiros e cirurgeiros. Grande stock de corôas para enterros. PREÇOS REDUZIDOS

D'HORTA & BASTOS

Ao Grande Oriente

RUA DA FUNDIÇÃO N. 3 CANTO DO LARGO DA SÉ

Receberam grande sortimento de mobilias austriacas, cadeiras de balanço, bancos para piano, cadeiras para escriptorio, sofás, camas, cadeiras preguiçosas, artigos de novidade e preços sem competencia, devido á sua importação directa das principaes fabricas.

Receberam tambem as afamadas cadeiras do Rio Grande, artigo solido e de vista a preços baratissimos. Isto é só na antiga casa á

Rua da Fundição, canto do largo da Sé, dos srs.

MONTENEGRO & COSTA

CALÇADO ROCHA

5

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Por motivo de balanço, durante o corrente mez de Junho, será vendido todo o seu grande stock de calçados finos para homens, senhoras e crianças com grande reducção de preços.

Deposito: Rua 15 de Novembro, 20 — SÃO PAULO

COELHO DA ROCHA & C.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

UNICOS representantes no Estado de S. Paulo, UNICOS

Ruben Guimarães & Comp.

6-B, RUA 15 DE NOVEMBRO, 6-B -- CAIXA917,

Grande Loteria de S. João—em 3 sorteios

Premios maiores

Primeiro sorteio, 100:000$

Segundo sorteio, 100:000$

Terceiro sorteio, 200:000$

Extracções em 22 e 24 de Junho proximo

Preços: Bilhete inteiro, 10$000; decimos, 1$000 com direito aos 3 sorteios

PRIMEIRO SORTEIO
Em 22 de Junho, ás 3 horas da tarde

PREMIOS:

1 de	....	100:000$
1 »	....	5:000$
1 »	....	2:000$
1 »	....	1:000$
4 »	500$........	2:000$
10 »	200$........	2:000$
20 »	100$........	2:000$
2 »	200$ approximação do 1º...	400$
2 »	100$ » » 2º...	200$
2 »	100$ » » 3º...	200$
2 »	100$ » » 4º...	200$
10 »	50$ dezena do 1º........	500$
10 »	50$ » » 2º........	500$
10 »	50$ » » 3º........	500$
10 »	50$ » » 4º........	500$
100 »	20$ centena do 1º........	2:000$
100 »	20$ » » 2º........	2:000$
100 »	20$ » » 3º........	2:000$
100 »	20$ » » 4º........	2:000$

SEGUNDO SORTEIO
Em 21 de Junho, ás 11 horas da manhã

PREMIOS:

1 de	....	100:000$
1 »	....	5:000$
1 »	....	2:000$
1 »	....	1:000$
4 »	500$........	2:000$
10 »	200$........	2:000$
20 »	100$........	2:000$
2 »	200$ approximação do 1º....	400$
2 »	100$ » » 2º....	200$
2 »	100$ » » 3º....	200$
2 »	100$ » » 4º....	200$
10 »	50$ dezena do 1º........	500$
10 »	50$ » » 2º........	500$
10 »	50$ » » 3º........	500$
10 »	50$ » » 4º........	500$
100 »	20$ centena do 1º........	2:000$
100 »	20$ » » 2º........	2:000$
100 »	20$ » » 3º........	2:000$
100 »	20$ » » 4º........	2:000$

TERCEIRO SORTEIO
Em 24 de Junho, á 1 hora da tarde

PREMIOS:

1 de	....	[illegible]
1 »	....	[illegible]
1 »	....	[illegible]
1 »	....	[illegible]
2 »	1:000$........	[illegible]
6 »	500$........	[illegible]
10 »	200$........	[illegible]
20 »	100$........	[illegible]
2 »	600$ approximação do 1º..	[illegible]
2 »	200$ » » 2º..	[illegible]
2 »	100$ » » 3º..	[illegible]
2 »	100$ » » 4º..	[illegible]
10 »	50$ dezena do 1º........	[illegible]
10 »	50$ » » 2º........	[illegible]
10 »	50$ » » 3º........	[illegible]
10 »	50$ » » 4º........	[illegible]
100 »	40$ centena do 1º........	[illegible]
100 »	20$ » » 2º........	[illegible]
100 »	20$ » » 3º........	[illegible]
100 »	20$ » » 4º........	[illegible]
14.000 de	10$ final do 1º........	[illegible]

Esta loteria distribúe 15462 premios no valor de 630:000$000 O mesmo bilhete joga nos 3 sorteios

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria, deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

Como sempre, esta AGENCIA GERAL, é a unica que fornece bilhetes destas acreditadas e importantes loterias, nas mais vantajosas condições.

Pedidos, informações e pagamentos de premios, com os unicos representantes e agentes geraes:

RUBEN GUIMARÃES & C.

Rua Quinze de Novembro, 6-B—Caixa, 617

N. B.—Acha-se exposto o excepcional brinde que offerecem RUBEN GUIMARÃES & C. aos seus freguezes, que comprarem bilhetes no seu varejo, dos mais afamados relogios de ouro de 18 kilates, marca IDEAL, os mais finos, de que são depositarios Worms Irmãos, Casa Michel, a mais importante em joias e relogios do Brasil, á rua 15 de Novembro n. 25—S. Paulo.

Cada bilhete inteiro terá um cartão com um numero que, sorteado com o premio maior dará direito ao portador de receber esse extraordinario brinde.

Haverá importantes brindes para todas as grandes loterias, sendo para a de 100 contos, de 25 de Maio, um magnifico relogio de prata nas condições acima.

Só os bilhetes vendidos em nosso varejo terão direito aos brindes acima.

As Pilulas do Dr. Ayer

São compostas de muitos ingredientes. Cada um d'elles é destinado a produzir um certo effeito, e produzil-o d'um modo suave e completo. Alguns d'estes ingredientes actuam no figado, augmentando a secreção da bilis; outros actuam no estomago, augmentando a força digestiva; e outros nos intestinos, produzindo uma evacuação facil e natural.

Examinae a vossa lingua. Se ella está suja tendes o estomago e figado fóra de ordem. Necessitaes das Pilulas do Dr. Ayer.

O allivio que alcançaes com as Pilulas do Dr. Ayer é um allivio permanente. A digestão é consideravelmente fortalecida, o figado fica mais activo e os intestinos funccionam com regularidade. Entrae a tirar todo o proveito da vossa comida e todo o vosso systema dispõe d'uma nova vida e actividade.

Não se deve estar nunca sem as Pilulas Catharticas do Dr Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

OTTO SCHLOENBACH

Machinas para calculos

Telegramma recebido pelo representante no Brasil: **OTTO SCHLOENBACH, S. Paulo:**

"O governo espanhol acaba de encommendar 64 machinas para as suas repartições."

PEÇAM OS PROSPECTOS E PREÇOS!

EMPRESA MEDICI

Elegantes e luxuosos AUTOMOVEIS de aluguel de

FRANCISCO MEDICI

Rua da Liberdade n. 175 — **Telephone, 186**

Acceitam-se chamados para conducção de passageiros para as estações do Norte, Luz e Sorocabana, pelos preços dos carros de praça.

Os chamados poderão ser feitos pelo nosso telephone ou pela companhia de mensageiros, á rua do Commercio n. 38, ou directamente no «garage» á rua da Liberdade, 175.

Preços:

Por hora, 15$000 — Ida e volta para theatros, 20$000

OS WARRANTS

PARA

Arroz e algodão

A Companhia Central de Armazens Geraes continúa a receber em deposito esses generos. Os titulos dessas mercadorias são facilmente descontaveis em S. Paulo.

ARMAZENAGEM POR MEZ

ARROZ, 100 réis por sacca — **ALGODÃO, 3 réis o kilo**

Superintendencia:

RUA DE S. BENTO, 43, sobrado

Companhia Cooperativa Constructora e de Credito Popular

S. Paulo--13, PRAÇA ANTONIO PRADO, 13, sobre-loja

COUPONS COOPERATIVOS—Sorteios rapidos, mensaes—2º. sorteio em 29 de Junho de 1907

Todos os coupons de qualquer valor, independente das vantagens que lhes são offerecidas pelo systema economico já em pratica, participarão do seguinte sorteio:

1 premio de . . . . . . 200$000 | 2 premios de 50$000 . . . 100$000
1 premio de . . . . . . 100$000 | 5 premios de 20$000 . . . 100$000
10 premios de 10$000 . . . . 100$000

e depois do sorteio os coupons não premiados serão trocados por **bonus cooperativos**, de accordo com os estatutos da Companhia e cujos **bonus** participam do sorteio de uma **casa no valor de 10 contos de réis.**

Façam, pois, suas compras, unicamente, nas casas que distribuem COUPONS e cuja lista, além de distribuida diariamente, é encontrada na séde da Companhia

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

TUCUMAN	19—7—07
BAHIA	17—7—07
PERNAMBUCO	31—7—07
CORDOBA	7—8—07

O paquete allemão

BELGRANO

Cap. W. SCHWEER

Sahirá de Santos em 26 do corrente, para

Rio, Bahia, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo

Preço das passagens para Lisboa, rs. 165$000, incluindo imposto

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto da primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & C. LIMITED

Rua José Bonifacio n. 19, sobrado

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa: HALLE, em 10 de Julho

O paquete allemão

CREFELD

Illuminado a luz electrica — **Commandante C. Lindemann**

Sahirá de Santos em 26 do corrente, para

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cosinheiro e creados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.

Preço das passagens:

Em camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$000; em terceira classe, rs. [illegible]
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. [illegible]
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, Lbs. 10-0-0 e [illegible] do governo.

Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.

Para fretes e mais informações com os agentes:

ZERRENNER, BÜLOW & C

Rua Santo Antonio ns. 33 e 35—Santos

Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

Restaurant Allemão

"EDELWEIS"

A proprietaria deste antigo e bem montado estabelecimento participa aos seus antigos freguezes e ao publico, que se acha novamente á testa do seu acreditado estabelecimento, o qual se acha completamente reformado, contando com pessoal habilitado para bem servir a sua freguezia.

Comidas quentes e frias até 1 1/2 horas da noite

Chops, sandwiches e bebidas de todas as qualidades

PAULINA BISCHOFF

Largo do Pays n. [illegible] — Rua de S. João n. 52

Fecularia de Piracicaba

Unico depositario no Estado de S. Paulo e Rio de Janeiro

A. Teixeira da Silva

Emporio Brigadeiro Tobias

R. B. Tobias, 67

Episcopal, 9-A

TELEPHONE4—S. PAULO, 98

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 26

Secção de fabricação

Officinas mechanicas—Fundição de ferro e bronze—Carpintaria e serraria.

Acceita encommendas, executando-as com promptidão e esmero.

Nova reducção de preços

GRANDE OFFICINA DE PIANOS

Executa-se qualquer trabalho em pianos e harmoniums.

Todos os trabalhos são feitos com machinas modernas.

Material de primeira ordem

Garante-se qualquer serviço, especialidade em AFINAÇÕES

ATTENÇÃO — ATTENÇÃO

Os preços da CASA NARDELLI sempre são mais baratos que de qualquer outra casa.

CASA NARDELLI

Rua Direita, 41-Telephone, 566

Decalcomanias

A **Livraria Magalhães**, acaba de receber variado sortimento desde 100 réis para cima, á rua do Commercio n. 27.

Casa Beethoven

PIANOS dos melhores fabricantes a preços sem competencia. Vendas á vista e em prestações. Alugam-se pianos novos.

E

MUSICAS—O maior e mais completo sortimento no Brasil.

CHIAFFARELLI & C.

RUA DE S. BENTO, 20

(Em frente á Casa Americana)

Grande liquidação

Tendo de proceder ao balanço, a CASA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

Fazendas, modas, Armarinho e confecções

Chamamos a attenção para o grande sortimento de CONFECÇÕES, **acolchoados, lãs, cobertores, flanellas** e outros artigos proprios para a estação.

COLOSSAL sortimento em rendas de todas as qualidades.

SORTIMENTO sem egual em sedas, gazes, gaze plissé, lenços, meias para homens, senhoras e crianças.

SECÇÃO de chapeos para senhoras, sempre as ultimas novidades e importados directamente.

OFFICINA DE COSTURAS

Casa Guerra

RUA DIREITA, 31

Telephone, 853 — Caixa postal, 678

CASA FILIAL EM SANTOS

Com os srs. caçadores

O remedio brasileiro contra o SAMBYUVU tem salvo milhares de cães. A' venda nesta capital na casa de armas do D. Roque da Silva, rua São Bento n. 12.

Café em pé a 500 réis o kilo

CAFÉ AMERICANO

Rua 15 de Novembro n. 29

POLYTHEAMA

EMPREZA J. CATEYSSON

2.ª TEMPORADA DE 1907

Gran Compagnia Italiana di opere-comiche, operette e feerie diretta da ETTORE VITALE

HOJE — *HOJE*

Terça-feira, 18 de Junho de 1907

Grande festa artistica em honra e beneficio de CESARE GRAVINA com a grandiosa opereta em 3 actos e 5 quadros dos srs. Valloo & Duval, representada pela primeira vez em Paris, no Theatro des Buffes Parisiens, com brilhante exito

La bella addormentata NEL BOSCO

(A bella adormecida no bosque)

Musica do maestro C. LECOCQ

Principessa Luisa, G. MOROSINI
Principe Charmant, C. GRAVINA

Maestro director da orchestra FRANCESCO DI GESÚ

Terminará o espectaculo com a brilhantissima comedia

Gravina menino de um anno

Preços e horas do costume

POLYTHEAMA

Empreza J. CATEYSSON

AMANHÃ — AMANHÃ

Quarta-feira, 19 de Junho

ESTRÉA

DA

Grande Companhia Lyrica Italiana

com a opera em 4 actos do maestro Puccini

TOSCA

cantada pelos artistas Alloro, Innocenti, Viglione, Medosi, Cellini, Poggi e Gasperini.

Preços das localidade

Frisas, 40$000; camarotes, 25$000; cadeiras de 1.ª classe, 7$000, idem de 2.ª 5$000; galeria, 2$000.

Os bilhetes vendem-se já na Charutaria Sportsman, praça Antonio Prado n. 13.

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE

Terça-feira 18 de Junho

A's 2 horas em ponto

VARIADA FUNCÇÃO

De dia e de noite

SPORT da PÉLA

O mais attrahente dos sports

Quadro de pelotaris vindo expressamente da Europa

Os melhores Artistas do BRASIL

Poules simples — Poules duplas

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão! — Ao Frontão!

Sahidas para a Europa e La Plata das Companhias

NAV. GENERALE ITALIANA — Società Riunite Florio & Rubattino

LA VELOCE — Navegação Italiana a Vapor

"ITALIA" Sociedade de Navegação a Vapor

Partida fixa de Santos para Buenos Aires e para o Rio, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Sahida de Santos	VAPORES	Commandante	COMPANHIAS	DESTINO
16 »	Lombardia	Cav. Arengo	Nav. Gen. It.	Buenos Aires
17 »	Toscana	Cav. Consigliere	Italia	Teneriffe, Genova e Napoles
22 »	Argentina	Cav. Motta	Nav. Gen. It.	Rio, Barcelona, Genova e Napoles
25 »	Brasile	Cav. Oliveri	Italia	Rio, Genova e Napoles
25 »	Bologna	Cav. E. Lovatelli	La Veloce	Buenos Aires
10 Julho	Bologna	Cav. F. Lovatelli	La Veloce	Rio Teneriffe, Barcelona e Napoles
6 »	Argentina	Cav. Motta	Italia	Buenos Ayres
13 »	Sardegna	Cav. de Barbieri	Italia	Teneriffe, Genova e Napoles
24 »	Ravena	Cav. de Barbieri	La Veloce	Rio, Teneriffe, Genova e Napoles
28 »	Sicilia	Cav. Sartorio	Nav. Gen. It.	Rio, Barcellona, Genova e Napoles
1º »	Ravena	Cav. Barbiere	Nav. Gen. It.	Rio, Genova e Napoles
4 Agosto	Siena	Cav. Chirelli	Italia	Rio, Barcellona, Genova e Napoles

Viagem á Europa em 15 dias

Preço das passagens de primeira, segunda e terceira classes

RAVENNA e TOSCANA, 3.ª classe 124—1.ª classe, fr. 500 e 600 por logar, e mais o imposto federal. SIENA e BOLOGNA, 3.ª classe, 127—1.ª classe, frs. 700 camarote, fr. 800 e camarote de luxo, fr. 900, ARGENTINA, SARDEGNA, SAVOIA e LOMBARDIA, 2.ª e a ss. 130$, além do imposto federal—pelo preço dos camarotes distinctos, 1.ª e 2.ª classes destes vapores, trata-se com a agencia. Para Buenos-Aires, 3.ª classe, frs. 75, 2.ª 150 e 1.ª 200, mais o imposto federal. IDA e VOLTA com abatimento de 10 % sobre as passagens de 1.ª classe e 20 % sobre as de 1ª e 2.ª, BILHETE DE CHAMADA da Italia para o porto de Santos a «Navigazione Generale Italiana» e a «La Veloce» 178 frs. e a «Italia» 175. Alem disso, concedem-se bilhetes de chamada de Palermo e Messina a 193 frs; da Catania a 195; de Cagliari a 200; da Livorno a 183; de Alessandria do Egypto a 245; de Porto Said a 260; de Beyrouth 293 e Bombay 478.

Para mais informações, trata-se com os agentes: Filli. Martinelli & C.—S. PAULO, rua 15 de Novembro, 24, caixa, 360.—SANTOS, rua 15 de Novembro, 88, caixa, 165.

1213 m.